

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
4^o SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2013



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

Caro Leitor,

Nesta *Edição Especial*, são reunidos resumos dos trabalhos apresentados no SIM SAÚDE (Simpósio em Saúde) realizado no Campus da Unesp de Araçatuba nos dias 13 e 14 de setembro de 2013. Este evento, que busca criar espaço para construção de um sistema de saúde humano, inclusivo e eficiente, teve em sua 4ª Edição programação com requintado grupo de palestrantes, autores de livros e referências na formação ética e humana como a Filósofa Márcia Tiburi e o Psicólogo e Antropólogo Roberto Crema. Este cenário favoreceu que profissionais e acadêmicos inscrevessem seus trabalhos nesta perspectiva. Vale ressaltar que o Evento tem procurado valorizar a criatividade e originalidade o que tem sido percebido pela diversidade e peculiaridade de propostas elencadas a seguir. Espero que, com este material, o leitor sinta-se motivado pela causa para também contribuir em seu desenvolvimento.

Att.

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo

**Presidente do 4º SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2013**



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

A AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL PARA PRETENDENTES À ADOÇÃO: DA OBRIGATORIEDADE LEGAL À REFLEXÃO E PREPARAÇÃO AO PROJETO ADOTIVO

Preto CRS, Franco GA

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

A avaliação social e psicológica dos pretendentes a adoção é uma etapa obrigatória e relevante no processo de cadastro, tendo em vista que é o momento onde serão avaliadas as condições socioeconômicas, culturais e subjetivas dos pretendentes. O objetivo do trabalho é, a partir da obrigatoriedade legal da avaliação pela equipe interdisciplinar judiciária dos pretendentes à adoção, regida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, ampliar a proposta com reflexões sobre o significado de paternidade e maternidade, da adoção, do perfil da criança desejada e as demandas da adoção para os pretendentes e família. Em relação às técnicas utilizadas destaca-se a escuta especializada dos pretendentes, com vistas a entender o desejo, o lugar sonhado para o filho na família e para cada pretendente, com possibilidade de trabalhar na desconstrução de aspectos associados à idealização de ter filho por adoção e abertura de viabilidades nas reais condições dos envolvidos; considerando aspectos psicossociais dos mesmos, e também da legislação e perfil da criança disponível. Verifica-se com este trabalho que, além de avaliados, os pretendentes se sentem acolhidos no espaço do judiciário pela equipe interprofissional, podendo refletir sobre a adoção e transpor barreiras sociais e psicológicas em relação ao desejo inicial e à criança a ser adotada, com possibilidade de maior preparo dos pretendentes para as demandas específicas de ter um filho por adoção. O enfoque interdisciplinar viabiliza a possibilidade de acolhimento das demandas dos pretendentes com reflexões sobre o significado da adoção e as possibilidades objetivas e subjetivas de serem pais a partir desta via, visando uma adoção assertiva.

Palavras-chave

Adoção; Legislação&Jurisprudência.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE: INTEGRANDO ESCOLAS COM AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Paro DM, Detomini VC

Coletivo de Discussão e Trabalho em Saúde Mental, CONCIES/

Unidade de Saúde da Família, ESF Chapadão do Sul

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

Atualmente no Brasil, muito se tem falado a respeito da oferta de ações que atuem na prevenção e promoção de saúde nas escolas, ambiente que surge como espaço facilitador para desenvolvimento de programas de educação para a saúde. O programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), implementado em 2003, por iniciativa intersetorial dos Ministérios da Educação e da Saúde, com apoio das agências das Nações Unidas UNESCO, UNICEF e UNFPA, integra os campos da saúde e da educação, promovendo autonomia aos sujeitos participantes, possibilitando a transformação do quadro de vulnerabilidade social, e aumentando os cuidados com saúde física e mental. Este trabalho trata-se de um relato de experiência no período de fevereiro a agosto de 2013 frente ao SPE nas escolas estaduais do município de Chapadão do Sul/MS, tendo como método de trabalho oficinas participativas mensais, para estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental. As ações são multi e interdisciplinares, contando com profissionais de diferentes áreas da saúde, atuantes nas Unidades de Saúde da Família, integrando saúde-educação a partir das temáticas: raça e etnia, diversidade sexual, gênero, HIV/AIDS, e álcool e outras drogas. O projeto permanece em execução visto que ainda não foi possível contemplar todas as escolas até o presente momento. Observa-se que tem havido boa aderência pelos professores e alunos, o que consiste em aprendizado mútuo, (re)construindo novas ações de saúde e educação a partir da realidade vivenciada por essas crianças/adolescentes, melhorando a assistência prestada à comunidade local e transformando a realidade em direção a integralidade.

Palavras-chave

Educação; Atenção Básica; Assistência à Saúde



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

A EXPERIÊNCIA DA HUMANIZAÇÃO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE QUIMIOTERAPIA

Lopes LS, Vegro MJC

Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba

Falar sobre câncer não é um assunto dos mais agradáveis, vivenciá-lo menos ainda. A palavra câncer age causando impacto e temor quando pronunciada, acarretando implicações muito amplas no corpo e na vida de quem o vive. A humanização em oncologia é de suma importância, exigindo um envolvimento de toda equipe já que o processo de recuperação do paciente envolve os processos clínicos, psicológicos e sociais, bem como todos os envolvidos, pacientes, familiares e os profissionais. Qualquer tipo de tumor gera uma ansiedade muito grande, causando diversos distúrbios psicológicos e emocionais, ficando muito evidente nos indivíduos, já que o câncer tem um estigma muito forte que estimula um grande isolamento dos pacientes, evitando o convívio social com receio de serem rejeitados pela sociedade. Os instrumentos utilizados foram diversas técnicas lúdicas terapêuticas como bingo, “doutores da alegria”, confraternizações e dinâmicas de grupo sempre com o intuito de amenizar o sofrimento, proporcionando um atendimento mais humanizado, permitindo ao paciente a expressão livre de sentimentos, transformando o tempo ocioso em algo produtivo. Como resultado percebeu-se a diminuição da ansiedade e maior aderência ao tratamento, minimizando os efeitos colaterais pós quimioterapia. Concluiu-se que com as técnicas de humanização consegue-se a promoção do bem estar físico e psíquico, contribuindo para o aumento da auto-estima, promovendo sensação de bem estar e alegria, contribuindo para todo processo de socialização que é necessário à recuperação do paciente.

Palavras-chave

Humanização da Assistência; Oncologia; Ludoterapia



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

A INFLUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Santos FR, Marin NDR, Debortoli MC, Silva PV, Fortes Filho LCO,
Jurado SR, Alves DA, Cabrelli DWM
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a doença cardiovascular mais prevalente do Brasil. São poucos os estudos na literatura que registram a Qualidade de Vida (QV) em pacientes hipertensos. O objetivo deste trabalho foi descrever a QV em pacientes hipertensos. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado na base de dados Scielo, utilizando-se dos descritores: qualidade de vida e hipertensos, sem delimitação de período. A literatura estudada apontou que de 4.300 artigos publicados em revista especializada em QV, de 1987 a 2005, apenas nove estavam relacionados à HAS. Houve controvérsia entre a diminuição da QV em hipertensos quando comparado aos normotensos. Os pacientes hipertensos em tratamento e com níveis pressóricos controlados apresentaram melhor QV do que aqueles com níveis pressóricos instáveis. Em um estudo realizado com 100 pacientes hipertensos verificou-se que o aspecto emocional apresentou grande variação. Pacientes hipertensos relataram situações de tristeza, ansiedade e nervosismo. Os dados demonstraram que os hipertensos do sexo masculino, os mais jovens, aqueles com maior renda e escolaridade e que tinham companhia apresentaram melhor QV. Ademais, a maioria dos estudos nacionais de HAS e QV abordava testes de validação de QV, tais como: SF-36 e Minichal. Avaliar a QV é de extrema importância, pois esse conceito serve como um indicador nos julgamentos clínicos de doenças específicas, avalia o impacto físico e psicossocial que as enfermidades podem acarretar para as pessoas acometidas, permitindo melhor conhecimento acerca do paciente e de sua adaptação à condição de estar doente.

Palavras-chave

Qualidade de Vida, Estudos de Validação, Hipertensão.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO NO TECIDO ÓSSEO DE RATOS OSTEOPÊNICOS INDUZIDOS POR SUSPENSÃO PELA CAUDA

Oliveira BRSM, Silva MER, Medeiros RA, Apolinário-Coêlho JC

A carga mecânica sobre o osso é um importante regulador de maturação, manutenção e força esquelética e o exercício físico resistido favorece a osteogênese. O objetivo deste estudo foi determinar a influência do treinamento físico resistido em tíbias de ratos osteopênicos induzidos. O experimento foi realizado com 30 ratos Wistar. Ao completarem 100 dias foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: controle (GC), suspenso (GS) por 21 dias e em seguida colocado em solo por mais 21 dias; (GSE) suspenso por 21 dias e em seguida submetido a exercício em escada (8 séries de exercício), com peso equivalente a 80% da sua força máxima, 5 vezes na semana, durante 21 dias. Após o período experimental os animais foram eutanasiados, as tíbias submetidas à densitometria óssea e ensaio mecânico, para avaliação da densidade mineral óssea - DMO (g/cm²) e Rigidez (kN/m), respectivamente. Os resultados passaram por análise estatística – ANOVA e Teste de Tukey (5%). Os resultados, apresentados como média e desvio padrão, demonstram que a suspensão pela cauda provocou diminuição das propriedades ósseas com DMO do GS (0,131±0,008g/cm²) e do GC (0,145±0,013g/cm²) e Rigidez do GS (119,08±17,47 kN/m) e do GC (149,36±21,02 kN/m). Observou-se também que a suspensão seguida do exercício, GSE, restaurou os valores de DMO e Rigidez [(0,166±0,012 g/cm²); (142,63±22,02 kN/m)] quando comparados com o GC. A prática do exercício resistido preveniu a diminuição das características ósseas provocadas pela ausência de carga.

Palavras-chave

Osteoporose, exercício, elevação da cauda



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mizuno MY, Corral-Mulato S
Instituto Paulista de Estudos Sistêmicos/IPES

A enxaqueca tem sido considerada uma doença crônica nos grandes centros urbanos, que se tornou um grande problema de saúde pública, devido a sua alta prevalência. Ela afeta a vida de milhares de pessoas e causa impactos significativos na sociedade. As recorrentes crises de cefaleia comprometem a qualidade de vida dos indivíduos, resultando em diminuição da produtividade, em altos índices de absenteísmo e por consequência redução da renda. O tratamento para dor de cabeça frequentemente é associado ao abuso de medicamentos, e, posteriormente a consequentes reações adversas e a cefaleia de rebote. O objetivo deste trabalho foi analisar a eficácia da utilização da Acupuntura no tratamento da dor de cabeça, por meio da revisão da literatura já existente. Após a definição da problemática, foram priorizados artigos, livros, teses e periódicos eletrônicos, publicados em datas compreendidas entre 1996 e 2012, utilizando-se bases de dados eletrônicos (Google, Scielo, Pubmed), e livros, periódicos, monografias, revisões e teses. Os resultados evidenciam que a acupuntura é eficaz no tratamento da cefaleia, reduzindo a necessidade de medicação, proporcionando analgesia, relaxamento, promovendo a liberação de opióides, produzindo efeitos homeostáticos e harmonizando psicologicamente o indivíduo. A acupuntura é destacada como uma terapia não medicamentosa efetiva para tratar a enxaqueca. Pois, além de controlar a dor, é uma especialidade segura, econômica e sem efeitos colaterais.

Palavras-chave

Enxaqueca; Cefaleia; Acupuntura.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

AMPLIAÇÃO DE PARÂMETROS PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PSICOLÓGICO DE ACORDO COM NORMAS LEGAIS, ÉTICAS E TÉCNICAS

Preto CRS

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

O relatório ou laudo psicológico é um importante meio de comunicação do resultado do trabalho do psicólogo. A elaboração deste tipo de documento psicológico deve estar pautada na legislação vigente, na ética profissional e técnica de avaliação psicológica. O objetivo do trabalho é apresentar normativas legais, éticas e técnicas para elaboração de relatório psicológico, ampliando a proposição do Manual de Elaboração de Documentos Escritos da Resolução número 007/2013, do Conselho Federal de Psicologia. A metodologia adotada propõe a estruturação de relatório psicológico a partir da Resolução CFP número 007/2013, a qual apresenta parâmetros para a construção deste tipo de documento, associando-a a parâmetros técnicos, éticos e legais que ampliam a proposição original apontada pela resolução. Além dos cinco itens obrigatórios apresentados pela resolução, a saber, identificação, descrição da demanda, procedimentos, análise e conclusão; propõe-se acréscimo de itens como: identificação do avaliado; considerações éticas direcionadas ao destinatário do documento; validade do documento que deve informar quanto tempo as informações contidas têm validade, visto o objetivo da avaliação; procedimentos para a entrega do documento e, conforme necessidade técnica, encaminhamento, proposta terapêutica ou direcionamento técnico. Avalia-se que a inclusão dos itens apresentados resguardam direcionamentos legais e éticos que o psicólogo deve seguir, em especial o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Código de Ética Profissional do Psicólogo, além de atender a condições técnicas para apresentação de resultados de avaliação psicológica.

Palavras-chave

Avaliação em Saúde; Laudo Pericial; Prova Pericial.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

ANÁLISE FUNCIONAL DE COMPORTAMENTOS EM SAÚDE MENTAL: ESTUDO DE CASO

Detomini VC, Kanamota JSV, Bellenzani R, Paro DM

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

Universidade de São Paulo/USP

Coletivo de Discussão e Trabalho em Saúde Mental, CONCIES

Diferentes interações definem diferentes classes comportamentais, dependendo das relações funcionais entre o ser humano e o ambiente. A análise funcional é uma forma de compreender e analisar o comportamento que incorpora uma variedade de técnicas e estratégias para identificar os fatores biológicos, afetivos, sociais e históricos que compõem as principais contingências de reforçamento relacionadas ao comportamento problema. Ela é a base para o planejamento de intervenções. O caso apresentando envolve uma cliente de um estagiário de psicologia, ela apresenta graves sequelas decorrentes de meningite e se encontra em cárcere privado. Os principais comportamentos problema envolviam agressividade, comportamentos auto lesivos, destruição de objetos, dentre outros. Além de sequelas da meningite precoce, tais comportamentos, são poucas as ações consequenciadas por contato afetivo, social, cuidados pessoais e um contexto familiar caracteristicamente negligente. Foram realizados 17 atendimentos domiciliares buscando a diminuição da agressividade e criação de vínculo com ela. As melhoras observadas pelo terapeuta diante do caso foram poucas, dentre elas, a mais importante foi o vínculo estabelecido e alguma diminuição na agressividade. Estabeleceu-se também um bom vínculo com a família. Se faz necessária a continuação dos atendimentos psicoterápicos e, além disso, um atendimento multidisciplinar com fisioterapeuta, nutricionista, psiquiatra, neurologista, terapeuta ocupacional para que se possa alcançar melhoras significativas no quadro.

Palavras-chave

Saúde Mental; Terapia Comportamental; Meningite.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS INTERNADOS PARA DESINTOXICAÇÃO

*Silva LACB, Santos FFV, Ferreira LC, Dias N, Okamoto AC,
Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

A dependência química representa um dos maiores problemas de saúde pública no mundo moderno. Parcela significativa da população passou a ter acesso a esses agentes. O presente estudo avaliou as condições socioeconômicas de dependentes químicos em regime de internação para desintoxicação. Para tanto, 200 pacientes, de ambos os sexos, com idade de 18 a 56 anos, que iniciaram terapia de desintoxicação foram submetidos à avaliação das condições socioeconômicas por meio de questionário desenvolvido por assistente social. Avaliavam-se fatores como renda familiar, instrução formal, estrutura familiar e perfil de consumo de drogas. Os dados coletados foram transferidos para tabelas de contingenciamento e analisados por regressão logística. Os resultados mostraram 29 esquemas de consumo de drogas, destacando-se o álcool, cocaína, crack e o tabaco. Para o sexo feminino, observou-se que o perfil de consumo de drogas estava correlacionado à idade dos dependentes, predominando o álcool entre pacientes com mais de 40 anos. O crack e o álcool foram os agentes mais consumidos por aqueles com renda igual ou inferior 3 salários. Apenas 2% dos dependentes apresentaram terceiro grau completo e 58% apresentavam instrução básica. A grande maioria dos pacientes analisados relatou dependência a drogas igual ou superior a 5 anos, sendo que o risco de adolescentes que consumiram álcool virem a desenvolver dependência é significativamente mais elevado. Concluiu-se que perfil de consumo desses agentes depende de fatores socioeconômicos, como renda e instrução, mas os efeitos da dependência não foram influenciados por esses fatores.

Palavras-chave

Transtornos Relacionados com o Uso de Substâncias; Desintoxicação Metabólica de Drogas.



4° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

ASSOCIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA POLÍCIA MILITAR

Oliveira LCN, Quemelo PRV

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium/UniSALESIANO

Programa de mestrado em Promoção de Saúde/Universidade de Franca/UNIFRAN

A polícia militar exige para suas atividades uma boa condição física para atender suas funções. Entretanto, o sedentarismo e a obesidade vêm crescendo na população mundial, juntamente com as doenças crônico-degenerativas e qualidade de vida inadequada. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar e verificar a associação do Nível de Atividade Física (NAF), com o Índice de Massa Corporal (IMC) e com a Qualidade de Vida (QV) dos policiais. Foram avaliados 262 policiais, sendo 216 (82,4%) do sexo masculino e 46 (17,5%) do sexo feminino, com 37 ± 7 anos de idade. Os policiais responderam o questionário IPAQ e o questionário SF-36. Os resultados demonstraram que o IMC geral apresentou $27,6 \pm 3,7 \text{ kg/m}^2$. O volume de atividade física praticado semanalmente em minutos apresentou: Baixa Intensidade $31,3 \pm 36,7$, Moderada $53,1 \pm 59,9$ e Intensa $36,8 \pm 53$. Em relação ao nível de atividade física, os policiais foram classificados como: 1,9% ($n=5$) muito ativo, 30,1% ($n=79$) ativo, 51,5% ($n=135$) irregularmente ativo e 16,4% ($n=43$) sedentário. Para a QV, observado uma média geral de $70,7 \pm 20,2$ pontos. Analisados os dados é possível concluir que 68% dos policiais são insuficientemente ativos e que 75% foram classificados como sobrepeso ou obeso. Embora os resultados não apresentaram associação significativa, foi observada maior prevalência de indivíduos com sobrepeso na faixa de 70% a 90% de qualidade de vida e irregularmente ativos. Esta alta porcentagem de policiais sedentários e acima do peso corporal, demonstram a necessidade de programas educacionais e de atividade física, dentro da Promoção da Saúde, para controlar esses fatores e melhorar a qualidade de vida deles. (CEPE Nº 138.676).

Palavras-chave

Qualidade de vida; Sedentário; Militares.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIAS E DROGARIAS SEU TRABALHO FAZ BEM À SAÚDE DA SUA COMUNIDADE?

Franco JM

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A Atenção Farmacêutica envolve educação em saúde, possuindo a finalidade de aumentar a eficácia do tratamento medicamentoso e diagnosticar problemas relacionados ao uso dos medicamentos e sua interferência na saúde do paciente. A atuação farmacêutica usa a prática e o conhecimento teórico para promover entre outras coisas, saúde, segurança e eficácia dos tratamentos. O foco será sempre o bem estar do paciente. Envolve três etapas: a) análise das necessidades do paciente em relação ao uso dos medicamentos; b) elaboração de uma conduta, incluindo os objetivos do tratamento farmacológico prescrito pelo médico e as intervenções apropriadas; c) avaliação das características físiopatológicas do paciente para determinar as orientações do tratamento e eficácia da terapêutica. A ação do farmacêutico junto à comunidade é extremamente importante principalmente em regimes terapêuticos complexos, uso das posologias, patologias, interações, reações adversas, efeitos colaterais, orientações e cuidados para idosos, gestantes e pacientes crônicos. A atenção trará melhoria no tratamento terapêutico prescrito assim como, sua eficácia, segurança e confiança do paciente e, financeiramente trará a fidelização do cliente ao estabelecimento que o atendeu e o orientou de maneira adequada. O farmacêutico deve ter sempre em mente que os interesses sanitários da população devem prevalecer sobre os interesses econômicos. É preciso combater a mercantilização da saúde e a banalização dos profissionais de que por medo e falta de conhecimento agem com descaso para com a vida do cidadão. O brasileiro está carente de bons profissionais, de pessoas humanas e qualidade na prestação de serviços.

Palavras-chave

Atenção Farmacêutica; Assistência Farmacêutica; Humanização.



4° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

ATENÇÃO HUMANIZADA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA NOVA LEI PARA UM VELHO PROBLEMA

Jurado SR, Oliveira SB, Góis JSS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

No Brasil, assim como em diversos países do mundo, a violência sexual constitui um sério problema de saúde pública por ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade feminina. Este estudo objetivou descrever como se realiza a atenção humanizada à mulher em situação de violência sexual. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo e no site Google acadêmico. A revisão da literatura apontou que após a publicação das Normas Técnicas do Ministério da Saúde, muitos serviços de saúde têm oferecido atendimento multidisciplinar às mulheres vítimas de violência sexual. A sanção presidencial do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 03/13 tornou obrigatório o atendimento a vítimas de violência sexual e o tratamento imediato nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) à vítima de violência sexual. Essa lei prevê que hospitais ofereçam acolhimento, atendimento psicológico, avaliação médica, oferecimento de medicamentos para prevenir e tratar doenças sexualmente transmissíveis, além de facilitar o registro de ocorrências e fazer o encaminhamento às delegacias especializadas. Ademais, o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do SUS observará as seguintes diretrizes: atendimento humanizado, obedecendo aos princípios da não discriminação, do sigilo e da privacidade; disponibilização de espaço de escuta qualificado e privacidade durante o atendimento; informação prévia à vítima, assegurada sua compreensão sobre o que será realizado em cada etapa do atendimento e a importância das condutas médicas, multiprofissionais e policiais.

Palavras-chave

Violência Sexual, Violência Doméstica, Assistência Integral à Saúde das Mulheres.



4° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

AVALIAÇÃO SISTÊMICA, TRANS E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS

*Goiato MC, Santos DM, Vechiato-Filho AJ, Silva EVF, Bonatto LR,
Moreno A, Ferreira JS, Pellizzer EP
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

A implantodontia possui alta previsibilidade. No entanto as etapas de anamnese e exame clínico devem ser de elevada importância para identificação de fatores que podem prejudicar as etapas cirúrgicas e de reabilitação. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar as características sistêmicas, trans e pós operatória de pacientes submetidos á cirurgia de implantes dentários, bem como a relação de ansiedade pré e pós cirurgia. Foram analisados 39 pacientes em 3 centros de atendimentos. Para verificar estes fatores nos pacientes utilizou-se questionários específicos e o Idate Estado/Traço. Os resultados apresentaram a instalação de 93 implantes osseointegráveis, com taxa de sucesso de 100%. A doença sistêmica mais relatada foi hipertensão e houve relação de melhor travamento em osso mandibular ($P < 0,001$); associação entre cirurgias com complicações e maior tempo cirúrgico ($P = 0,028$), no pós operatório; correlação entre alteração de abertura de boca e rotina diária ($P = 0,826$ e $P < 0,001$); comunicação e rotina diária ($P = 0,922$ e $P < 0,001$); comunicação e vida social ($P = 0,934$ e $P < 0,001$); sono e atividades favoritas ($P = 0,887$ e $P < 0,001$); e trabalho/escola em relação a atividades favoritas ($P = 0,839$ e $P < 0,001$). Houve também redução significativa do nível de ansiedade no dia da cirurgia comparado ao pós operatório ($P = 0,006$). Concluiu-se que os implantes instalados na região de mandíbula apresentaram melhor travamento quando comparados a implantes instalados em maxila. O maior tempo cirúrgico esteve associado a cirurgias com complicações. As cirurgias de implantes dentários alteraram a rotina diária e atividades de vida social e favoritas dos pacientes analisados.

Palavras-chave

Implantação Dentária; Ansiedade; Questionários.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

CARACTERIZAÇÃO DE ÚTERO SUBSTITUTO

Cambolete CG

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A organização familiar tem se constituído de maneira diferente após o aprimoramento da tecnologia e grande avanço da ciência médica. Casais inférteis são beneficiados com a reprodução assistida sendo o primeiro e tão esperado bebe de proveta, dando atualmente a origem de diversas formas utilizadas para o alcance do desejado rebento. Neste contexto encontra a maternidade substituta e a representação da figura materna fugindo da letra fria da lei “mãe é aquela que pariu”. A primeira delas é a mulher mãe que tem condições de doar seu próprio óvulo que será fertilizado com o esperma do companheiro e implantado no útero substituto; outra situação é o recebimento de óvulo doado por uma terceira pessoa e também fecundado e introduzido em barriga substituta, caracterizando três maternidades: a fornecedora do óvulo, a que dará a luz e a terceira representação a que idealizou a gravidez mesmo sendo gerado no útero de outrem. A discussão do trabalho foi levantada por artigos científicos que trouxeram as diversas interfaces que acompanha intervenção: jurídica, a religiosa, a ética, a especulação da mídia, a relação de classe social, o comportamento não afetivo com a criança gerada, o comércio clandestino e a severamente criticada que são as agências de intermediação. O impasse entre mãe gestacional, genética e mãe que deseja ter um filho nos braços ao que parece não aponta luz ao fim do túnel, pois no Brasil não há nenhuma Lei que ampare ou regule o processo, portanto todas as pessoas envolvidas devem ter senso ético, legal e profissional, para não serem alvos de infundáveis questionamentos jurídicos.

Palavras-chave

Útero; Fertilização *In Vitro*; Maternidade.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

DIABETES E DEPRESSÃO: ATENÇÃO HUMANIZADA E QUALIDADE DE VIDA

Jurado SR, Oliveira SB, Góis JSS, Leão BC, Rosa D, Carvalho LRS,

Detomini VC, Bellenzani R, Kanamota JVS, Paro DM

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

Universidade de São Paulo/USP

Coletivo de Discussão e Trabalho em Saúde Mental, CONCIES

O diabetes mellitus possui elevada prevalência, acometendo cerca de 7% da população brasileira. Em torno de 20% a 30% dos pacientes com diabetes apresentam depressão. O objetivo desse trabalho foi analisar a atenção humanizada e qualidade de vida em pacientes diabéticos depressivos. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada na base de dados Scielo, entre os anos de 2000 a 2012. A literatura estudada apontou que quando não tratada adequadamente, a depressão nesses pacientes tende a evoluir com elevada taxa de recorrência. Entre os tratamentos disponíveis, encontramos um benefício da psicoterapia, cognitiva ou cognitivo-comportamental, para melhora dos sintomas depressivos, mas sem evidência de um benefício no controle glicêmico. A depressão no paciente com diabetes tende a comprometer os vários domínios da qualidade de vida, incluindo saúde física, saúde psicológica e relacionamento social. Por sua vez, o estado depressivo pode acarretar diminuição na motivação em seguir o tratamento, dificultando o controle glicêmico. Vale destacar que a integralidade é um dos princípios orientadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e visa superar a fragmentação das práticas de saúde, garantindo uma atenção holística às necessidades de saúde da população. Assim um desafios dos SUS é garantir uma atenção integral aos pacientes diabéticos depressivos, incluindo a oferta de atividades físicas, atendimento psicológico, oferta de medicamentos anti-glicêmicos e promoção de uma prática educativa baseada no diálogo e na troca de saberes entre profissionais e pacientes, visando a maior atenção ao tratamento por parte desses pacientes.

Palavras-chave

Diabetes Mellitus; Depressão; Qualidade de Vida.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

DIFERENÇAS DO HOMEM E DA MULHER NO TRÂNSITO: UMA CONCEPÇÃO JUNGUIANA

Prado GM, França NMI

PromoVI - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A partir de análises de dados estatísticos pode-se observar que existem mais acidentes de trânsito causado por homens, haja vista, que o número de homens que possuem habilitação é maior do que as mulheres. Levando em consideração os dados e a identidade de gênero, explicou-se o motivo dessa diferença no número de acidentes através da concepção junguiana (Animus e Anima) relacionando-a com a mitologia grega representado pelos deuses Ares (Marte) e Afrodite (Vênus). Através de levantamento bibliográfico foi descrito como o homem e a mulher desenvolveram-se desde os primórdios, como e o porquê destas diferenças. A mulher, representada por Anima em Jung e por Afrodite na mitologia grega, tem a capacidade de exercer várias funções ao mesmo tempo e sua sensibilidade permite que lide melhor com o estresse causado pelo trânsito além de respeitar as leis diminuindo riscos de causar acidentes. O homem, sendo Animus em Jung e Ares na mitologia grega, tem uma natureza agressiva e a necessidade de se auto afirmar. Utiliza-se do carro para demonstrar poder deixando de lado as leis e se distanciando das percepções de risco aumentando a possibilidade de causar um acidente. Além disso, existem diferenças no ambiente social que é permissivo em relação em violação de regras de trânsito, sendo maior para o homem do que para a mulher.

Palavras-chave

Acidentes de Trânsito; Identidade de Gênero.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

EFEITO DE CUIDADOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS PREVENTIVOS E TERAPIA ANTIRRETROVIRAL SOBRE A SINTOMATOLOGIA DA AIDS

*Dias N, Ferreira LC, Jacometo WH, Zirolto NL, Okamoto AC,
Schweitzer CM, Ranieri RV, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

A síndrome da imunodeficiência adquirida mudou práticas em saúde. Entretanto, com o advento da terapia antirretroviral, a expectativa e a qualidade de vida desses pacientes melhoraram significativamente. Este estudo comparou os efeitos da terapia antirretroviral em 260 pacientes HIV-positivos atendidos entre 1995-1997 e 2009-2010 no sistema público de saúde. Os pacientes foram submetidos a exames sorológicos para a confirmação da infecção e contagem do número de linfócitos T4, bem como a determinação de carga viral. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados e os resultados transferidos para planilhas de contingenciamento. Desses pacientes, 159 não faziam uso de anti-retrovirais no momento do exame clínico e apresentavam a sintomatologia clássica da síndrome, com predomínio absoluto da candidose bucal e infecções periodontais. Entre os 40 pacientes tratados com o uso de AZT, entre 1995-1997, a sintomatologia não diferiu significativamente daqueles que não recebiam terapia, onde 90% dos pacientes tratados apresentavam infecções oportunistas, candidose bucal, infecções periodontais, abscessos e 40% apresentavam infecções respiratórias e sarcoma de Kaposi. Entre os 61 pacientes submetidos ao coquetel anti-retroviral, não foram observados casos de candidose pseudomembranosa, sarcoma de Kaposi e infecções respiratórias por leveduras e demais membros da microbiota bucal. Esses dados reforçam a idéia de que o paciente HIV-positivo controlado possui condições bucais e necessidades de tratamento semelhantes aos descritos para a população não infectada.

Palavras-chave

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Odontologia Comunitária.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

EFEITOS DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL SOBRE MICRORGANISMOS OPORTUNISTAS NA BOCA

*Cestari MN, Silva JM, Akabane STF, Zirolto NL, Ranieri RV,
Okamoto AC, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

A dependência ao álcool constitui um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, predispondo o indivíduo a diversas enfermidades, em particular as de natureza infecciosa. O presente estudo avaliou a distribuição dos principais patógenos bucais em indivíduos que apresentavam dependência ao álcool e diferentes condições bucais. Para tanto, 34 indivíduos de ambos os gêneros, com dependência somente ao álcool, 150 dependentes a múltiplos agentes, incluindo álcool, e 100 não dependentes participaram do estudo. Amostras de biofilme supra e subgengival, bem como mucosas e saliva foram coletadas e o DNA extraído. A presença dos principais microrganismos bucais foi avaliada através de reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando-se de iniciadores específicos. Os resultados foram submetidos ao teste Exato de Fisher, Qui-quadrado de Pearson com a modificação de Bonferroni e Mann-Whitney. Observou-se uma ocorrência significativamente mais elevada de microrganismos da família Enterobacteriaceae e dos gêneros Enterococcus e Helycobacter entre dependentes de álcool em relação aos não dependentes e aqueles dependentes de vários agentes químicos. Entre os anaeróbios bucais, o consumo de bebidas alcoólicas se mostrou associado a *P. nigrescens*, enquanto que a dependência desse agente e de outros compostos esteve ligado à *Candida* spp. As modificações associadas ao consumo de álcool são mais pronunciadas entre os microrganismos facultativos, embora alguns anaeróbios também possam afetados e esses microrganismos estão ligados a diversos quadros de infecções oportunistas.

Palavras-chave

Infecções Oportunistas; Alcoolismo



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

EMPREGO DE MODELOS DE REDES SOCIAIS COMPLEXAS NA DISSEMINAÇÃO DE MEMBROS DA FAMÍLIA ENTEROBACTERIACEA E EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Schweitzer CM, Venturin R, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A disseminação de patógenos multirresistentes a antimicrobianos e expressando diversos fatores de virulência vem atraindo grande atenção da comunidade científica. Em geral, em unidades de terapia intensiva, as infecções associadas a esses microrganismos são graves e levam o paciente ao óbito por septicemia ou por quadros respiratórios, tendo a boca como reservatório. Estudos de diferentes metodologias para caracterizar a transmissão e disseminação desses microrganismos e interferir no estado de crescimento e propagação dessas infecções, principalmente aquelas ligadas à família Enterobacteriaceae, são bastante úteis, determinando os pontos mais relevantes de disseminação e as melhores políticas preventivas. Os dados microbiológicos e clínicos de infecções graves de 100 pacientes em UTI foram analisados estatisticamente e a interação entre pacientes e cuidadores foi modelada e analisada utilizando a teoria de redes complexas, identificar valores de disseminação e a possibilidade de surtos. Dois cenários foram observados e modelados: cenário 1, evolução da infecção respiratória em pacientes portadores ou não do vírus HIV, bem como idosos, relacionando os fatores sociais e demográficos; cenário 2, disseminação de doenças entre pacientes, tendo como fator de propagação a confiança entre profissionais da saúde. Os dados implementados evidenciam a importância da confiança e a precocidade da transmissão dos patógenos, que permaneceram quase sempre no biofilme dos pacientes.

Palavras-chave

Unidade de Terapia Intensiva; Infecção Hospitalar.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

EXPERIÊNCIA DOCENTE NO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: REFLEXÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL DO GRADUANDO

*Brasilino MS, Santos LFP, Momesso GAC, Soubhia AMP
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

Há tempos, vimos o crescimento de ações voltadas à democratização do ensino no Brasil. Nesse contexto, surgiu o cursinho pré-vestibular DACA, um projeto de extensão faculdade de Odontologia de Araçatuba que vem auxiliando estudantes que não têm condições de arcar com os custos dos cursinhos particulares. Os docentes são graduandos dos cursos de Odontologia e Medicina Veterinária, que ministram aulas nas disciplinas a eles atribuídas. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista, fazer uma reflexão sobre a contribuição para a formação acadêmica dos graduandos e relatar a importância do projeto como promotor de futuros cidadãos mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade. A experiência em ministrar aulas no cursinho pré-vestibular tem sido muito gratificante, prazerosa e acima de tudo tem o papel de proporcionar aos acadêmicos uma sensação única de ter além de uma formação técnica específica, a oportunidade de vivenciar a sociedade, os problemas nela inseridos e ainda de sentir que são parte da solução destes problemas. O universitário obtém com essa atividade uma dose especial de cidadania e uma acurada experiência na docência. A preocupação com a didática associada à criatividade do jovem professor tem superado as expectativas, e é este um dos motivos do sucesso deste importante projeto de inserção social. Temos ainda a certeza de dar aos alunos de escolas públicas a oportunidade de ingressar no ensino superior.

Palavras-chave

Ensino; Extensão; Universidade.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

FATORES CULTURAIS E DE DIETA COMO AGENTES MODIFICADORES DA MICROBIOTA ANAERÓBIA BUCAL

Jacometo WH, Ferreira LC, Dias N, Okamoto AC, Ranieri RV,

Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A dieta vem sendo continuamente incriminada no desenvolvimento de variadas enfermidades, destacando-se o seu papel na composição do biofilme. Poucos são os estudos que abordam a formação da microbiota anaeróbia de boca. Poucos são os estudos sobre a distribuição desses patógenos entre diferentes grupos étnicos e geográficos. O presente estudo estudou a ocorrência desses microrganismos em indígenas e não indígenas, com diferentes condições periodontais, após avaliação antropológica e socioeconômica e cultural. Espécimes de biofilme foram coletadas de 100 pacientes de 8 etnias indígenas do Brasil Central e de 200 pacientes não indígenas. A presença dos principais patógenos foi avaliada através de PCR. Os resultados microbiológicos e os dados clínicos periodontais, socioeconômico-culturais dos envolvidos foram submetidos a análise de risco e regressão logística multivariada. Verificou-se que *P. gingivalis* e *P. intermedia* foram prevalentes em indivíduos com perda óssea periodontal, enquanto *P. gulae* mostrou-se bastante associado à destruição óssea em indígenas com dieta tradicional. Dados do laboratório também sugerem que esse último microrganismo está presente na microbiota de primatas que fazem parte da dieta das comunidades indígenas, não tendo sido detectado em não indígenas. Observou-se uma relação estatisticamente negativa entre a ocorrência de *P. gingivalis* e *P. gulae*. Os resultados mostraram que hábitos, características étnicoraciais e culturais podem condicionar a microbiota anaeróbia bucal.

Palavras-chave

População Indígena; Saúde de Populações Indígenas.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

FATORES QUE INFLUENCIAM NA SATISFAÇÃO NO TRABALHO: REVISÃO DA LITERATURA

Saito CTMH, Santos CCS

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A satisfação no trabalho é um conjunto de sentimentos favoráveis ou desfavoráveis com os quais os indivíduos veem seu trabalho. É um fenômeno estudado em diferentes áreas da atividade de trabalho em vários países. A proposta deste estudo foi levantar os artigos científicos sobre satisfação no trabalho nas bases de dados PubMed e Scielo para analisar os fatores mais comumente relacionados com o conceito de satisfação no trabalho. Uma revisão Medline e Scielo da literatura foi realizada sobre o tema. As palavras-chaves utilizadas para a pesquisa foram satisfação no trabalho, satisfação pessoal e motivação. A maioria dos artigos encontrados estudou os trabalhadores da área da saúde. Os questionários foram as ferramentas preferidas pelos pesquisadores como forma de obtenção de dados. Os fatores mais citados como influentes no nível de satisfação no trabalho foram: administração, rendimento, supervisão, rotatividade, desenvolvimento profissional, características e condições de trabalho, gerenciamento de estresse e relações interpessoais. O grau de satisfação pode influenciar em vários aspectos da vida do trabalhador e nos resultados alcançados por uma organização. Considerando os fatores levantados, algumas mudanças podem ser aplicáveis visando melhorias nos níveis de satisfação do trabalhador.

Palavras-chave

Satisfação no Trabalho; Satisfação Pessoal; Motivação.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

FATORES SOCIOCULTURAIS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DE DESEJO SEXUAL HIPOATIVO EM MULHERES HETEROSSEXUAIS

Santos LM, Boatto FA

Fundação Educacional de Araçatuba/FAC-FEA

O presente estudo apresenta os principais fatores socioculturais que podem desencadear o Transtorno de Desejo Sexual Hipoativo na mulher heterossexual. Este transtorno consiste em uma disfunção sexual, cujo principal sintoma é a ausência ou diminuição do desejo, o que tem sido um dos principais fatores que está levando mulheres e casais a buscarem tratamento em consultórios de psicoterapia sexual. A mulher pode ter uma história de vida marcada por tabus e mitos em torno de sua sexualidade, dependendo do modo como esta foi construída ao longo dos anos, o que pode lhe acarretar falta de conhecimento e de informação sobre o assunto. Isto tem sido um dos indicativos responsáveis por complicações afetivas e uma baixa qualidade de vida sexual da mulher. Assim, os objetivos principais do estudo foram levantar uma das principais causas do transtorno, investigar seus principais sintomas e apresentar técnicas de intervenção para o tratamento do mesmo. Para a execução dessa pesquisa, utilizou-se o levantamento bibliográfico em livros e bases de dados científicas. Diante do tema apresentado entende-se a importância do psicólogo na intervenção psicoterápica, que busca proporcionar o melhor tratamento disponível através da reeducação sexual, de protocolos de intervenção que podem ser aplicados em grupos ou individualmente, visando promover melhor qualidade de vida da mulher. Para tanto, como contribuição científica e social, elaborou-se um material psicoeducativo no formato de cartilha, a fim de levar conhecimento acerca do transtorno.

Palavras-chave

Disfunções Sexuais Psicogênicas



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

GRUPO DE APOIO PSICOSSOCIAL A PESSOAS EM DEPRESSÃO EM UM CAPS

Coutinho PJR, Bellenzani R, Detomini VC, Paro DM

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

Universidade de São Paulo/USP

Coletivo de Discussão e Trabalho em Saúde Mental, CONCIES

A partir dos processos grupais as pessoas podem empreender ações transformadoras de suas realidades e da sociedade. Apresenta-se aqui a experiência de um “grupo de apoio” num Centro de Atenção Psicossocial-CAPS em Mato Grosso do Sul. A atividade é conduzida semanalmente por três estagiários de psicologia, orientados pelas perspectivas teórico-metodológicas da psicologia social construcionista e histórico-crítica. Foi planejada como recurso terapêutico para atender a demanda crescente de pessoas no serviço, cuja situação existencial/de saúde é construída por elas e pelo aparato médico-sanitário como “casos de depressão”. Aconteceram, em dois anos, aproximadamente, 50 encontros (com média de 20 participantes). Inicialmente as conversações eram fortemente médico-diagnósticas, expressavam sintomas e queixas de incapacidades, dores, faltas e, também, somáticas, supervalorizavam-se os medicamentos como “cura”. Era secundário (às vezes ainda é) o reconhecimento do valor pessoal e grupal ao refletirem sobre o que contribui para as pessoas sentirem-se deprimidas. A condução dos estagiários foi tensionando o diálogo para se “ampliar o foco”, indagavam e formulavam considerações sobre possíveis nexos entre as experiências subjetivas, objetivas e alternativas de enfrentamento. A condução de grupos de apoio com enfoque psicossocial não deve se centrar somente em conversas sobre sintomas, medicações e adesão às prescrições do psiquiatra e da instituição, mas ajudar as pessoas a se compreenderem no próprio cotidiano - suas identidades, determinações socioculturais, valores, condições de vida, violências, etc. Isto é parte dos processos de mudança na direção da saúde.

Palavras-chave

Prática de Grupo; Psicoterapia de Grupo; Depressão.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

GRUPO DE GESTANTE E PUÉRPERAS: A PRÁTICA DA SHANTALA COMO FORTALECEDORA DE VÍNCULO

Duarte, AMSL

Santa Casa de Misericórdia de Birigui

Com o avanço tecnológico nas diversas áreas, principalmente na área da saúde, o processo de gestação, parto e puerpério deixaram de ser protagonizado pela mulher e passou a sofrer forte influência pela classe médica. O que antes era considerado “assunto de mulheres”, onde as mães, avós e parteiras cuidavam da gestação, parto e cuidados com o bebê e o conhecimento era transmitido de geração para geração, agora é considerada ampla área de estudos nas diversas profissões, em especial na área médica que historicamente tem grande influência sobre os índices exorbitantes de cesarianas desnecessárias no Brasil. Existem atualmente alguns movimentos de retorno às origens, proposto também pela Organização Mundial da Saúde a fim de diminuir a morbimortalidade materno-infantil e um dos fatores importantes para alcançar esse objetivo é a importância do vínculo mãe-bebê no pós parto que pode ser fortalecido através da prática da massagem Shantala. Esta por sua vez tem origem na Índia, sendo repassada de geração em geração há milhares de anos. A proposta do grupo de gestantes e puérperas para aprender a Shantala é a propagação do conhecimento para as mães que não conhecem e a trocas de experiências que aliviam o sofrimento a respeito da idealização do amor materno conforme Maldonado, 2002 que pode ser fonte de ansiedade e sofrimento quando confrontada com a realidade; o fortalecimento do vínculo mãe-bebê-família através do toque pele a pele, do tempo de qualidade que é “separado” para a prática diária, o olhar, a reflexão, o afeto, tornando mais leve até mesmo a amamentação que merece olhar especial no aspecto psicológico.

Palavras-chave

Psicologia; Gravidez; Puerpério



4° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO TARDIO DA AIDS NA SOBREVIDA DOS PACIENTES

Gaetti-Jardim Jr E, Prado GM, Zirolto NL, Okamoto AC, Ranieri RV, Schweitzer CM
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A disseminação verdadeiramente epidêmica da síndrome da imunodeficiência humana adquirida (AIDS) veio acompanhada das mais diversas discussões sobre as melhores estratégias preventivas e de controle da viremia. Embora as medidas iniciais em âmbito nacional tenham refreado ligeiramente a expansão da epidemia em números relativos, a ideia de que a existência dos diferentes medicamentos antirretrovirais poderia se converter em um tratamento capaz de levar à cura fez com que muitos deixassem os aspectos preventivos de lado. O presente estudo avaliou o impacto da condição do paciente no momento do diagnóstico sorológico de AIDS na sobrevida desses pacientes. Participaram do estudo 200 pacientes HIV-positivos atendidos entre 2009-2010 no sistema público de saúde. Os pacientes foram submetidos a exames sorológicos para a confirmação da infecção e contagem do número de linfócitos T4, bem como a determinação de carga viral. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados. Desses pacientes, 150 não faziam uso de antirretrovirais no momento do exame clínico e 50 eram usuários desses agentes por, no mínimo 24 meses. Verificou-se que a grande maioria dos pacientes com sintomatologia de AIDS no momento do diagnóstico sorológico da enfermidade apresentou baixa sobrevida, que foi de menos de 12 meses para 69% dos pacientes cujo diagnóstico foi tardio. Para os demais pacientes, não foram detectados óbitos entre 2009 e 2013, evidenciando que a desinformação está entre os principais problemas ligados à AIDS, retardando a busca pelo diagnóstico e pela recusa do paciente em iniciar o tratamento antirretroviral.

Palavras-chave

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Análise de sobrevida.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

MICROORGANISMOS ENTÉRICOS E PSEUDOMONADOS EM PACIENTES COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA E NECESSIDADES ESPECIAIS

*Barboza ACS, Ziroldo NL, Ciesielski FIN, Prado GM, Okamoto AC,
Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

A despeito dos cuidados especiais para com o atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais e/ou dependência química, em função de suas particularidades, poucos estudos têm focado as infecções oportunistas causadas por patógenos multirresistentes aos antimicrobianos mais utilizados em odontologia ou medicina. O presente trabalho objetivou detectar a presença de pseudomonados em pacientes dependentes e síndromicos. O presente estudo avaliou a ocorrência desses microrganismos da cavidade bucal em 50 pacientes com Síndrome de Down, 100 crianças em idade escolar, 100 pacientes adultas com dependência químicas internadas e de 200 pacientes adultos não usuários de drogas. Espécimes de saliva e biofilme bucal foram coletados e a detecção de *Pseudomonas aeruginosa* (Pa) e do complexo *Burkholderia cepacia* (CBC) foi realizada por PCR. Entre os pacientes com síndrome de Down, Pa e CBC foram detectados em 18% e 12% dos pacientes, de 4% e 6% das crianças não síndromicas, de 31% e 25% das usuárias de drogas e de 7 e 3% das pacientes adultas sem dependência química. Esses resultados permitiram concluir que pacientes usuários de drogas se tornam reservatórios desses patógenos e que sua incidência em pacientes com síndrome de Down também é elevada, sugerindo que a ocorrência desses organismos está ligada à dificuldade de higienização, contato entre pessoas institucionalizadas e a falta de estímulo familiar.

Palavras-chave

Síndrome de Down; Transtornos Relacionados com o Uso de Substâncias.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

MICROORGANISMOS OPORTUNISTAS EM PACIENTES COM CÂNCER SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA: RELAÇÃO COM CUIDADOS PREVENTIVOS

*Gaetti-Jardim Jr E, Venturin R, Jacometo WH, Okamoto AC,
Ranieri RV, Schweitzer CM
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

As neoplasias malignas que acometem a boca podem criar condições favoráveis não apenas para a implantação, mas também proliferação de microrganismos exógenos ao ambiente bucal, que apresentam padrões de susceptibilidade a antimicrobianos diferentes dos observados entre os membros da microbiota residente anaeróbia. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a ocorrência de membros das famílias Enterobacteriaceae e Pseudomonadaceae, além do gênero Enterococcus e Candida na boca de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, antes do atendimento clínico especializado. Amostras de biofilme subgengival, supragengival, saliva e mucosas de 50 pacientes oncológicos foram coletadas. Após a extração do DNA microbiano, a detecção dos microrganismos alvo foi realizada por meio de amplificação do DNA por PCR. A família Enterobacteriaceae estava presente em 46% dos pacientes, enquanto os pseudomonados estavam presentes em 28% dos pacientes, o mesmo ocorrendo com os enterococos, destacando-se *P. aeruginosa* e *E. faecalis*, respectivamente. As leveduras do gênero Candida estiveram presentes em 34% dos pacientes. Observou-se que, quando lesões ulceradas ou inflamatórias eram observáveis na boca, pelo menos um dos microrganismos alvo estava presente, embora não se possa tecer considerações sobre a etiologia da infecção secundária observada. Esses resultados sugerem que a boca de pacientes oncológicos pode se converter em um importante reservatório de patógenos de importância médica, mesmo antes de iniciado o tratamento anti-neoplásico.

Palavras-chave

Infecções Oportunistas; Anormalidades Induzidas por Radiação.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

MOBILIZAÇÃO DA REDE INTERSETORIAL NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO DE CASO EM PARANAÍBA-MS

Detomini VC, Bellenzani R, Kanamota JVS, Paro DM

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

Universidade de São Paulo/USP

Coletivo de Discussão e Trabalho em Saúde Mental, CONCIES

Segundo a Constituição Federal Brasileira é competência da União, Estados e Municípios, ofertar assistência à saúde e proteção social às pessoas com deficiência. Ações de “Promoção da Saúde” são estratégicas na articulação de recursos sanitários e sociais, e na ativação de mecanismos para reduzir vulnerabilidades em saúde. Apresenta-se aqui uma experiência de cuidado em saúde mental a uma pessoa com deficiência global de desenvolvimento. Identificadas as necessidades da usuária do SUS e de seu grupo familiar, no contexto de formação em Psicologia, um estagiário, na rede básica, realizou atendimentos domiciliares para diagnóstico psicossocial e construção de linhas de cuidado. Identificadas graves sequelas de meningite, partiu-se à construção de vínculo com a usuária, escuta dos familiares e identificação de necessidades e direitos sociais negligenciados. Elaborou-se um registro escrito, embasado técnica e legalmente, enviado às Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social. Embora não prontamente, estas passaram a responder às solicitações. A isto se associou uma intervenção psicológica comportamental específica, ofertada pela Universidade. O cuidado em saúde mental deve se orientar pelos princípios da integralidade, equidade e universalidade, provendo necessidades com base nos direitos humanos, não restringindo o escopo de ação às questões ditas “psicológicas”/“subjetivas”. Recursos teórico-metodológicos da psicologia comportamental e social em saúde foram articulados, com a participação dos respectivos docentes. A promoção da saúde mental é indissociável da promoção da saúde como um todo e da cidadania, em especial de pessoas mais vulneráveis.

Palavras-chave

Atenção Básica; Assistência à Saúde; Saúde Mental.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

NECESSIDADES DE PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Prado GM; Gaetti-Jardim JR E, Fajardo RS

PromoVI - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

Neoplasias malignas primárias no sistema nervoso central têm um impacto devastador na qualidade de vida tanto dos pacientes quanto dos cuidadores. À medida que a doença progride, a capacidade cognitiva e física sofre um declínio causando convulsões, perda de equilíbrio, perda de memória, mudanças na personalidade e entre outros, que provocam mudanças na vida desses pacientes. As terapias de suporte devem contar com psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, enfermeiros e médicos para diminuir os efeitos tanto da doença quanto do próprio tratamento que conta com quimioterapia, radioterapia além de tantos outros medicamentos. Essas terapias não tem sua eficácia comprovada visto que em certo ponto da progressão da doença a comunicação começa a ficar prejudicada entre profissionais de saúde e paciente devido ao prejuízo cognitivo. Nesse estudo foram abordadas, por meio de revisão crítica da literatura, as principais necessidades desses pacientes, de seus cuidadores e discussão acerca da prática dos profissionais de saúde. Observou-se que os profissionais devem ter habilidades de comunicação para dar informações acerca do diagnóstico, opções de tratamento, prognóstico, reincidência e terapias de suporte. As terapias de suporte mais indicadas pelos médicos foram: enfermeira especializada disponível, fisioterapia e acesso ao psicólogo.

Palavras-chave

Neoplasias Encefálicas, Cuidado Paliativo, Prática Profissional



4° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

O IMPACTO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO EM MULHERES

Moraes AAOL

Hospital de Base de São José do Rio Preto/FAMERP

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

O Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo é umas das queixas mais frequentes entre as mulheres. Define-se em uma deficiência ou ausência de fantasias e desejos de ter atividade sexual. O baixo desejo pode ser global ou situacional e caracteriza-se pela baixa motivação de busca por estímulos sexuais e acarreta diversos problemas para o próprio indivíduo e para o casal, acentuando-se com a idade. A sexualidade é um indicador de qualidade de vida. Desta maneira, influencia pensamentos, sentimentos, comportamentos, relações interpessoais e suas interações, bem como, a saúde física e mental. O Transtorno em sua problemática gera diversas instabilidades que passam a ser vivenciadas pelas mulheres. O desejo sexual hipoativo causa sentimentos de desvalorização em homens e mulheres, sendo a psicoterapia de fundamental importância para o tratamento do transtorno, por propiciar à paciente uma melhor compreensão do contexto que convive, e no qual a disfunção incide, a fim de diminuir os níveis de ansiedade acerca de crenças sobre a sexualidade e desempenho, auxiliando a mulher a resgatar a função sexual satisfatória. O presente trabalho embasado em revisão literária, livros e artigos em português, tem como objetivo verificar o impacto do Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo na vida de mulheres.

Palavras-chave

Disfunções Sexuais Psicológicas; Sexualidade; Saúde da Mulher.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

O QUE ESPERAR QUANDO SE ESPERA

Schiavoni JR, Genova L, Prado GM, Fajardo RS

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

O câncer é uma doença crônica multifatorial resultante da interação de fatores etiológicos que afetam os processos de controle da proliferação e crescimento celular. Apesar do avanço da ciência que possibilitou o surgimento de perspectivas de cura para os variados tipos de câncer, esta doença é figurada e interpretada com muito temor, intensificando o sofrimento do paciente e de sua família. Este projeto tem como objetivo associar ao tratamento de pacientes com câncer e seus cuidadores intervenções em forma de oficinas terapêuticas. As oficinas terapêuticas são realizadas no Centro de Tratamento Oncológico da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba. O trabalho visa, através do diálogo, promover espaço de fala onde conteúdos cotidianos ou mesmo de sofrimentos e angústias inerentes a esse processo de tratamento são acolhidos. A equipe do projeto, composta por alunos bolsistas PROEX da FOA/UNESP e psicólogos voluntários do PromoVi – FOA/UNESP, atua através de visitas semanais onde promove a troca de experiências pela interação de áreas da saúde e propicia espaço para manifestação de sentimentos, interação e discussão com paciente visando melhorar a assistência de suas necessidades de modo integral. O projeto permite a equipe o desenvolvimento de um olhar mais humano ao paciente e oportunidades de aprenderem mutuamente.

Palavras-chave

Serviço Hospitalar de Oncologia; Cuidados Paliativos.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

O SENTIMENTO DOS PALHAÇOS VOLUNTÁRIOS EM HOSPITAIS: DO OUTRO LADO DA MAQUIAGEM

Garcia PF, Bomfim MC, Sousa NP

PromoVI - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A hospitalização é culturalmente associada à algo grave e ligada a proximidade da morte, além de ser a ruptura do paciente com seu cotidiano, intensificando o processo de adoecer ou de curar e também gerando estresse, apatia, depressão, desânimo, hipersensibilidade emotiva, raiva, ansiedade, sensação de desalento. Sendo assim, percebe-se que muitos hospitais e voluntários esforçam-se para que os sujeitos internados também tenham um tempo de vida, de criatividade, modificando os espaços institucionais. É inegável, comprovadas por diversas pesquisas, os benefícios causados por esses voluntários que cedem seu tempo para trazer alegria à esses hospitalizados e seus acompanhantes. Este estudo quer olhar para um outro ângulo e entender como é a visão desses voluntários. Os sopradores da alegria é um grupo que surgiu em 2010, composto de colaboradores de uma indústria de calçados da cidade de Birigui-SP, que tem como objetivo trazer alegria e motivação aos pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia da cidade. Foi realizada entrevista com alguns participantes do grupo, com a média de idade de 35 anos, todos funcionários da indústria de calçados, de diversos cargos que compõem o grupo “Sopradores da Alegria”. Percebe-se com a análise dos relatos dos mesmos, que o voluntariado faz bem também aos próprios trabalhadores do terceiro setor, pois os fazem se sentir úteis e com a sensação de dever cumprido, mesmo que este ambiente faça surgir também sentimentos de tristeza, angústia e desalento. Juntos, voluntários e pacientes tornam o ambiente mais humanizado, Sendo assim, há a necessidade de mais estudo referente aos sentimentos surgidos.

Palavras-chave

Humanização da Assistência; Trabalhadores Voluntários de Hospital; Felicidade.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

OBESIDADE INFANTIL: UM OLHAR PSICOLÓGICO

Milhan DP

Faculdades Adamantinenses Integradas/FAI

Um dos assuntos mais abordados na mídia, no âmbito da saúde, é o crescente aumento na incidência da obesidade na infância. No Brasil, também está ocorrendo um aumento marcante da obesidade infantil, em que as possíveis complicações clínicas decorrentes dessa, associada ao crescente apelo estético de um padrão de beleza que valoriza o corpo, trazem consequências negativas no que tange à auto-estima infantil, o que acarreta uma série de dificuldades que as crianças podem desenvolver, como: problemas relacionados ao processo de aprendizagem, socialização, bullying, entre outros. Diante desses aspectos, tem-se realizado estudos de grande relevância nessa área da saúde, que revelam que a falta de consciência dos pais quanto ao estado nutricional dos filhos é um dos fatores que dificulta o sucesso da prevenção, tratamento e, conseqüentemente, a diminuição da obesidade infantil. Esse estudo tem como objetivo verificar a relação entre obesidade infantil e depressão em crianças de 7 a 10 anos de idade. Foi realizada pesquisa qualitativa para aprofundar a compreensão dos componentes identificados, através da aplicação e análise do teste projetivo HTP. A cada criança foi solicitado um desenho de uma casa, uma árvore, uma pessoa e a família, pois o uso do desenho constitui uma ótima condição para a projeção da personalidade, possibilitando a manifestação de aspectos profundos e inconscientes. De acordo com a análise dos desenhos foi possível perceber figuras pequenas quanto ao tamanho da folha que representam inferioridade, pobreza de conteúdo, predomínio de controle obsessivo, ansiedade e outras características presentes na depressão.

Palavras-chave

Compulsão; Obesidade; Depressão.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

OCORRÊNCIA DE *Helicobacter pylori* NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

*Santos IG, Barbosa JG, Borges ACM, Prado GM, Okamoto AC,
Schweitzer CM, GaettiJardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

As últimas décadas vislumbraram um incremento no consumo de drogas, as quais estão associadas a efeitos deletérios, principalmente associados aos sistemas neuroendócrino, digestório e cardiovascular. Estudos vêm mostrando a relação entre *H. pylori* e inflamações, infecções e neoplasias gástricas, principalmente em comunidades carentes, bem como a possibilidade da boca se converter em reservatório do patógeno. O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência desse microrganismo em pacientes com ou sem dependência química, com diferentes condições socioeconômicas, de saúde bucal e de higiene. Participaram do estudo 279 pacientes com dependência química e 1109 não dependentes. Exames clínicos foram realizados e amostras de biofilme, saliva e das mucosas foram coletadas e a presença de *H. pylori* foi avaliada por PCR. Os resultados foram analisados por regressão logística multivariada. Verificou-se que os microrganismos alvo foram significativamente mais frequentes entre as pacientes com dependência química, em relação ao grupo controle, particularmente em indivíduos com gengivite ou periodontite, bem como aqueles com histórico de enfermidade gástrica e higiene bucal precária. A maior ocorrência desse patógeno se deu entre os usuários de cocaína, crack e tabaco. Esse microrganismo foi três vezes mais prevalentes entre os pacientes com renda de até 3 salários mínimos. A presença desse patógeno na saliva se mostrou associada à presença do mesmo nos demais sítios bucais. Os resultados mostraram uma íntima associação entre a infecção por *H. pylori* e aspectos da dependência química e a renda da população estudada.

Palavras-chave

Gastrite; *Helicobacter pylori*.



4° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PATÓGENOS OPORTUNISTAS NA SALIVA DE DEPENDENTES QUÍMICOS: NECESSIDADE DE UM PROTOCOLO DE DESCONTAMINAÇÃO?

*Nunes GP, Oliveira PHC, Okamoto AC, Schweitzer CM, Ranieri RV, Gaetti-Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

Nas últimas décadas, observou-se um aumento significativo no consumo de drogas lícitas e ilícitas e esses compostos são capazes de induzir dependência. A exacerbação desse quadro tem sido observada principalmente em mulheres. A dependência de drogas aumenta a susceptibilidade a vários agentes infecciosos, especialmente microrganismos oportunistas que comumente são transmitidos pela saliva. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de bactérias oportunistas e leveduras na saliva de pacientes com dependência química e pacientes não-dependentes com diferentes condições periodontais e socioeconômicas. O estudo incluiu 100 pacientes dependentes e 200 indivíduos sem dependência. Exames clínicos foram realizados e amostras de saliva foram transferidas para solução salina e a presença da família Enterobacteriaceae, gêneros Enterococcus e Pseudomonas, bem como fungos do gênero Candida foi avaliada por PCR. O teste de Qui-quadrado foi utilizado para avaliar os resultados quando três ou mais categorias foram envolvidas. Frequências mais elevadas de detecção de espécies do gênero Candida, família Enterobacteriaceae, Enterococcus faecalis, Pseudomonas sp. e P. aeruginosa foram observadas em pacientes dependentes, principalmente aqueles que mostravam focos de infecção na boca, Verificou-se que nesses pacientes dependentes, a família Enterobacteriaceae mostrou correlação associados com perda óssea apenas em pacientes com a dependência de drogas, sugerindo a necessidade de novos protocolos de descontaminação, uma vez que o estabelecimento desses patógenos tem relação com doenças variadas.

Palavras-chave

Transtornos relacionados com o uso de substâncias; Desintoxicação metabólica de drogas.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Afonso NC, Belmonte RM, Jurado SR, Andrade MRR

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida (QV) é a percepção individual de um completo bemestar físico, mental e social. O objetivo desse trabalho foi avaliar a QV de alunos de graduação em enfermagem. Tratouse de um estudo quantitativa descritivo, do tipo revisão bibliográfica, realizada na base dados SCIELO, utilizando-se os descritores: qualidade de vida, universitários e enfermagem, referente ao período de 2003 a 2013. A literatura estudada apontou que os estudantes de Enfermagem eram predominantemente do sexo feminino, solteiros, com idade ao redor dos 20 anos e com diferentes percepções sobre sua qualidade de vida. Os estudantes de Enfermagem destacaram os seguintes fatores que favoreciam a QV dentro da universidade: laços de amizade estabelecidos com os colegas, a alimentação oferecida por preço acessível, o grande acervo da biblioteca, o conhecimento técnico adquirido, a boa convivência com funcionários e professores e o fato da universidade ser pública. O perfil não promotor de qualidade de vida foi percebido pelas estudantes nos seguintes aspectos: na introdução no ambiente hospitalar em contato com os doentes e na realização de procedimentos geradores de angústia; na falta de integração entre os estudantes e outros cursos da universidade; falta de suporte para enfrentamento das situações vividas; na carga horária excessiva do curso e nas condições de aprendizagem para o aluno trabalhador. Portanto, programas institucionais de aconselhamento psicopedagógico poderiam melhorar a qualidade de vida bem como a formação e o desempenho profissional dos estudantes de Enfermagem em situação de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave

Qualidade de Vida; Estilo de Vida; Estudantes de Enfermagem.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PERCEPÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA FRENTE A PACIENTES QUIMIOTERÁPICOS

Gênova L

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

As percepções são inatas aos indivíduos, é a partir de como o mesmo se desenvolve em seu meio social que suas percepções se alteram e o indivíduo é alterado pelo meio, se constituindo por suas experiências e expectativas, o que pode resultar em fantasias conscientes e inconscientes. A relevância da pesquisa se evidencia pelos benefícios que permitirão o aprofundamento de teorias e intervenções voltadas a um bom processo de desenvolvimento e compreensão das percepções dos estagiários no Hospital, visando identificar e compreender suas vivências. O objetivo se baseia em analisar as fantasias e percepções dos estudantes diante do contato com o paciente oncológico e o que os levam a escolherem a oncologia e não outros setores do hospital; analisar se as fantasias dos estudantes de psicologia advêm de aspectos pessoais e/ou da sua formação na graduação. A metodologia se baseia em pesquisa de campo no CTO, com estudantes de Psicologia do 4º ano. Todos iniciantes no estágio hospitalar serão convidados a participarem da pesquisa, só participarão os estudantes que preencher o termo de consentimento livre e esclarecido; aplicação de um roteiro de entrevistas semiestruturadas será utilizado, e um estudo piloto para a adequação do roteiro se necessário. As entrevistas serão gravadas e transcritas até obter a saturação de respostas, análise qualitativa a partir do referencial psicanalítico. A análise dos dados se dará pela técnica de análise de conteúdo temática. A pesquisa será enviada ao Comitê de Ética da FAMEMA e só será iniciada após a aprovação, e a autorização da Instituição co-participante. A pesquisa mostra que os componentes estudados fará diferença na atuação do futuro profissional.

Palavras-chave

Quimioterapia; Psicologia; Oncologia.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ADESÃO AO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DO CAPSI DE PARANAÍBA/MS

Oliveira BRSM, Silva MER, Medeiros RA, Apolinário-Coêlho JC

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) caracteriza-se por ser um serviço de atenção diária e tem como principal objetivo promover a reabilitação psicossocial de seus usuários. Conhecer o perfil de cada paciente auxilia os profissionais a traçar um tratamento adequado, estimulando o paciente a permanecer no serviço, muitos iniciam o tratamento, mas não dão continuidade. O objetivo do trabalho foi levantar o perfil sociodemográfico e a adesão ao tratamento de pacientes do CAPS-I de Paranaíba/MS. A população do estudo constituiu-se de 109 pacientes de ambos os sexos cadastrados no serviço até o mês de dezembro de 2012. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, utilizaram-se dados obtidos nos prontuários, para o preenchimento de formulário elaborado para este fim. O perfil dos usuários é representado por idade média de 43 anos, maioria do sexo masculino (63,3%), 16% são aposentado/beneficiário e apenas 2% informaram não possuir algum tipo de religião. Com diagnóstico mais frequente de depressão (30%). Quarenta e cinco por cento dos usuários estavam cadastrados no serviço de modo não intensivo. O número de pacientes dependentes de álcool e outras drogas são de 5,5%. Durante o ano, os pacientes têm uma média de oito consultas, e demanda é na maioria das vezes espontânea (76%). Quanto à adesão ao tratamento, os pacientes com transtorno mental aderem melhor ao tratamento (90%) diferente dos pacientes dependentes que é de apenas 1%. Os resultados apresentados contribuem para orientação de estratégias de cuidado e de reabilitação psicossocial dos pacientes. E mostra a importância dessa unidade, pois uma quantidade satisfatória de pacientes adere e permanece com o tratamento.

Palavras-chave

Saúde mental, Coleta de dados; Serviços de Saúde Mental.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PET ODONTO FOA: MELHOR INFORMAÇÃO PARA OS NOSSOS PACIENTES

Ito-Rey M, Rossi JB, Cervantes LC, Benetti F

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

O Programa de Educação Tutorial (PET) UNESP foi criado em similaridade ao do MEC, presente nas principais universidades brasileiras, que visa melhorar a qualidade de formação dos alunos da graduação, atuando na tríade: ensino, pesquisa e extensão. Fundado em 2011, em Araçatuba, o Grupo PET ODONTO FOA hoje é composto por 18 integrantes, entre bolsistas e voluntários, e um professor tutor. O grupo percebeu que com o avanço tecnológico e o fácil acesso a informações, os pacientes buscam esclarecimento quanto às patologias, medicações e técnicas utilizadas durante o tratamento odontológico em suas especialidades. Além disso, alguns pacientes que frequentam as clínicas da faculdade, não têm conhecimento algum sobre o tratamento que está sendo realizado, bem como o que é feito em cada especialidade. Sabendo que as informações fornecidas em meios digitais nem sempre são verídicas, o grupo PET ODONTO FOA elaborou informativos educativos para cada disciplina clínica, a fim de promover maior esclarecimento para os usuários das clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Baseado nas vertentes do PET que é o ensino e extensão, o grupo possui objetivo de promover educação e saúde para os pacientes atendidos nas clínicas da FOA. Com essas informações, expostas de forma simples, os pacientes se sentem mais seguros e motivados a realizar o tratamento odontológico. Nestes informativos, é explicado de maneira sucinta e didática as principais patologias e procedimentos a serem executados durante seu atendimento em cada especialidade. Este importante meio de comunicação permite um maior esclarecimento sobre o tratamento que o paciente recebe, esclarecendo vários questionamentos e dúvidas.

Palavras-chave

Educação; Saúde; Odontologia.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA VISÃO DO EDUCANDO

Zirolto NI, Oliveira LI

Fundação Dracenense de Educação e Cultura

FUNDEC/FADRA - Faculdade de Dracena/SP

O presente trabalho consiste em uma pesquisa descritiva que teve como população alvo os estudantes de três salas de aula – 1ª; 2ª; 3ª séries do ensino médio - alunos que estão cursando este nível da educação básica brasileira na instituição Anglo/CID de Dracena/SP. Na ocasião foi abordada a preferência dos alunos com relação às práticas pedagógicas, técnicas e métodos utilizados pelos professores como maneira de conduzir sua aula, despertando o alunado com relação às descobertas que o conhecer possibilita. Como forma de instrumentalizar a pesquisa, aplicamos um questionário contendo questões fechadas que envolvem o gosto do aluno por determinada disciplina sem desconsiderar neste percurso o relacionamento professor-aluno e o conteúdo da disciplina. O resultado da análise aponta para a tendência dos alunos em preferirem aulas mais dinâmicas, nas quais possam se manifestar e interagir na busca do saber. Isso leva a crer que o professor ideal eleito é aquele que realmente possa ser o mediador entre o aluno (com sua experiência) e o conhecimento, cuja postura é voltada para a proposta contida na Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Entendemos que analisar a educação e as políticas que a condicionam, exige do sujeito uma visão crítica sobre o contexto social em que está inserido e sobre as funções e papéis que desempenha dentro desta realidade, neste contexto, propostas embasadas em um referencial sócio-crítico se mostram produtivas. Enfim, este trabalho reflete alguns aspectos regionais das questões que envolvem o ensino-aprendizagem, por outro lado, uma proposta mais generalista e, portanto, abrangente, exigiria uma pesquisa de maior fôlego.

Palavras-chave

Transmissão; Aquisição; Conhecimento.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PREPARO PSICOSSOCIAL PARA ADOÇÃO INTERNACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM DUAS IRMÃS ADOTADAS POR ITALIANOS

Preto CRS, Eduardo MCP

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

A adoção internacional geralmente envolve a adoção tardia com crianças que perpassaram situações de vulnerabilidades, negligências, institucionalização e afastamento de vivência em família; quando da perspectiva de adoção, o preparo psicossocial por equipe interprofissional judiciária é uma condição essencial à inserção da criança em família. O objetivo do trabalho é apresentar o relato de experiência profissional de preparo psicossocial de duas irmãs de 10 e 11 anos que antecedeu a adoção internacional. Dentre as técnicas utilizadas destaca-se a aproximação entre as crianças e os pais através de correspondência por meio de e-mail e MSN; envio para os pais de relatórios e histórico de vida das crianças; leitura dialogada com as crianças de histórico de vida dos pais e dos processos quem as envolviam; orientações técnicas para Assistente social e Psicóloga da instituição acolhedora em relação ao manejo com as crianças; intervenções técnicas com as irmãs em conjunto e individualmente. Avalia-se que o este trabalho suscitou resgate intenso da família de origem, inseguranças frente à adoção, forte vinculação entre as crianças e as autoras, colocando-as como elo de referência entre o passado (institucionalização) e futuro (pais adotivos); a dinâmica simbiótica entre as irmãs foi intensificada, a idealização dos pais, disputas entre as irmãs, aproximação do contexto dos pais, preparo de presentes para os pais; processo de despedida de figuras de amor e convívio. O trabalho resultou em aproximação efetiva entre as crianças e os pais e início de vinculação afetiva, minimização de ansiedade, lidaram com sentimentos e afetos que emergiram em função da adoção.

Palavras-chave

Carência Psicossocial; Adoção.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PROJETO FELIZ ANIVERSÁRIO - AS CRIANÇAS COMEMORAM, MAS A ALEGRIA TAMBÉM É NOSSA!

Santos CCS, Saito CTMH, Passador EC

ARCA - Associação de Reinscrição Social de Crianças e Adolescentes

O projeto “Feliz Aniversário” é promovido pela ARCA – Associação de Reinscrição Social de Crianças e Adolescentes, que atende 100 crianças e adolescentes na faixa etária entre 6 a 15 anos, no horário complementar à escola. O projeto está em fase de implantação e visa à valorização e reconhecimento da identidade social das crianças e adolescentes atendidos, tanto na família quanto na comunidade. Para a execução do projeto a associação conta com equipe de educadores, monitores e equipe técnica, assim como parceiros e colaboradores da comunidade, no desenvolvimento de ações para comemoração dos aniversários nas datas de nascimento de cada criança/adolescente, oferecendo aos atendidos um espaço de resgate da sua história, através de dinâmicas, atividades lúdicas e culturais que visam contribuir no desenvolvimento da autoestima e identidade, reconhecimento de si e do outro como sujeito em permanente processo de construção e no fortalecimento dos vínculos entre os atendidos e suas famílias. No projeto “Feliz Aniversário” a associação busca a renovação das práticas de forma a valorizar a data de nascimento enquanto fenômeno social importante que fala de um indivíduo inserido em um espaço e tempo próprios e contribuir para a compreensão deste momento histórico tão significativo para o processo de formação das crianças. Com a execução dos primeiros aniversários confirmou-se a importância da interação entre as crianças e seus pares, equipe e parceiros, neste momento lúdico e peculiar que viabiliza espaço de trocas, aprendizados e crescimento mútuo a todos os envolvidos.

Palavras-chave

História; Crianças; Adolescentes.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PRÓTESE OCULAR EXPANSORA NA REABILITAÇÃO DE CAVIDADE ANOFTÁLMICA

*Nobrega AS, Goiato MC, Santos DM, Sônego MV, Bonatto LR, Medeiros RA, Andreotti AM
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

O tratamento com próteses oculares desempenha papel importante na preservação da estética facial, além de estimular adequadamente o crescimento dos tecidos. No entanto, o ideal é que a prótese seja adaptada tão logo o problema se instale, minimizando sequelas e distúrbios durante o crescimento orbital. O objetivo deste trabalho é descrever a reabilitação do globo ocular, ressaltando indicações e limitações, de uma paciente, com 2 meses de idade, do sexo feminino, encaminhada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Durante os exames físico e clínico pode-se verificar ausência do globo ocular, devido a trauma doméstico, o que ocasionou colapso palpebral e deformidade facial. Como plano de tratamento foi proposta a confecção de prótese expansora para que posteriormente realizasse a reabilitação com prótese ocular. A prótese expansora foi confeccionada em resina acrílica e permaneceu na cavidade anoftálmica da paciente por 60 dias, a fim de devolver o volume necessário. Após este período a prótese ocular foi confeccionada em resina acrílica N1 e incolor; a íris artificial foi obtida por meio da pintura de disco de cartolina com tinta à óleo. Ao fim do tratamento, pode-se observar que a prótese expansora proporcionou aumento da cavidade anoftálmica além de promover adaptação da paciente em relação à situação ocorrida. A prótese ocular estabeleceu o equilíbrio estético da face, o que futuramente irá refletir de modo positivo no desenvolvimento psíquico social da paciente.

Palavras-chave

Olho Artificial; Anoftalmia.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA

Moraes AAOL

Hospital de Base de São José do Rio Preto/FAMERP

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

A intervenção cirúrgica é uma situação crítica que desperta componentes pessoais como emoções, fantasias, atitudes e comportamentos, que prejudicam a realização e o desenvolvimento da prática médica. Para promover a redução no stress pré-cirúrgico o método mais utilizado é a preparação psicológica. A Psicoprofilaxia Cirúrgica possui enfoque preventivo e tem como objetivo evitar prejuízos ao psiquismo, pois reduz a possibilidade de complicações futuras - orgânicas e psicológicas, atua na promoção da saúde e favorece o surgimento de potencialidades e capacidades de enfrentamento. O Programa de intervenção mais utilizado e de maior eficácia é: a informação e educação no período pré-cirúrgico, por meio de técnicas comportamentais que fornece suporte emocional, possibilita a aprendizagem de estratégias relevantes para o enfrentamento da situação, reduz o impacto para o paciente, promove o controle da dor e relaxamento para redução da ansiedade e favorecendo maior satisfação ao paciente. O estudo foi realizado com pacientes de um Instituto de Urologia - zona sul da cidade de São Paulo que foram submetidos a algum tipo de intervenção cirúrgica. O presente trabalho mostra que a preparação comportamental proporciona ao paciente comportamentos específicos que potencializam a recuperação e favorece o auxílio ao enfrentamento emocional diante o evento estressor – cirurgia. A Psicoprofilaxia Cirúrgica promove uma melhor recuperação física, menor propensão a dor, maior estabilidade emocional, reduz níveis de angústia e ansiedade, humaniza o procedimento cirúrgico, proporcionando uma diminuição no impacto da cirurgia, o que potencializa o processo de recuperação.

Palavras-chave

Adaptação Psicológica; Psicologia; Comportamento de Busca de Informação.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

QUALIDADE DE VIDA DE AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA

Jurado SR, Leão BC, Carvalho LRS, Oliveira SB, Góis JSS, Rosa D

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS

O Brasil tem a oitava maior população carcerária por habitante, chegando a 227 presos para cada 100 mil habitantes. O fundamental no trabalho dos agentes de segurança penitenciária (ASP) é impedir que haja fugas e rebeliões nas unidades prisionais. O objetivo desse trabalho foi analisar a produção científica acerca da qualidade de vida (QV) dos ASP no Brasil. Tratou-se de uma revisão de literatura em base de dados (SciELO e LILACS). Verificou-se que a vida cotidiana dos ASP está condicionada por exigências impostas pela administração prisional, por dificuldades em conciliar vida no trabalho e vida fora do trabalho, falta de perspectiva de ascensão aliada à desvalorização profissional, pressão por trabalhar em turnos, por ser uma área de tensão específica e o risco de vida para o próprio e para os outros. O desinteresse pela qualidade da saúde dos trabalhadores no sistema penitenciário é histórico e é justificado pelo status de auto-suficiência, ou seja, o protetor não necessita de proteção e a inserção em um sistema de poder absoluto requer a negação e a ocultação de fragilidades. Ademais, denota-se a carência de serviços de atenção à saúde, capazes de prevenir ou minorar o sofrimento desse grupo de trabalhadores. Cabe lembrar a necessidade de acompanhamento e apoio aos serviços especializados dos setores de segurança pública, assim como o incentivo à realização de pesquisas empenhadas em nos fornecer dados mais aprofundados sobre a questão da saúde e QV do ASP, visto ser uma das profissões mais estressantes da atualidade.

Palavras-chave

Qualidade de Vida; Saúde Ocupacional; Prisões.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

*Moreno JAN, Sperandio ET, Anacleto CN, Jurado SR
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS*

A definição de qualidade de vida está relacionada à percepção do indivíduo com seu condicionamento físico, psicológico, relacionamento social e com o meio em que vive, e além de tudo, ausência de doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida (QV) de mulheres privadas de liberdade. Realizou-se um levantamento bibliográfico em relação ao tema proposto nas bases de dados Lilacs e Scielo, sem delimitação de período. A literatura estudada evidenciou que estas mulheres têm saúde precária, apresentando grande vulnerabilidade para o estresse, fadiga crônica, ansiedade e baixa estima. Ressalta-se que um bom condicionamento físico é importante na caracterização de uma boa qualidade de vida, contudo, os estudos apontaram que mulheres presidiárias apresentavam grande concentração de gordura corporal, hipomobilidade dos músculos das pernas e lombar, assim como pouca resistência no músculo abdominal, levando possivelmente a aquisição de doenças não-transmissíveis e lesões músculo-articulares. Poucas mulheres em situação de privação de liberdade conseguem manter os vínculos familiares, ocorrendo a perda e/ou fragilização das relações com a família, o que pode acarretar problemas de ordem psicológica. Ademais, o acesso à educação, à qualificação profissional e ao trabalho dentro da unidade prisional contribui para a melhoria da qualidade de vida das presas, e, com a garantia desses direitos muitas já traçam planos para o futuro. O crescimento exacerbado de mulheres no sistema prisional traz novas demandas ao Estado, especialmente, para a implementação de políticas públicas de saúde que considerem as necessidades e as demandas que essas mulheres apresentam.

Palavras-chave

Qualidade de Vida; Saúde da Mulher; Saúde Mental.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS

*Bonatto LR, Santos DM, Goiato MC, Falcón-Antenucci RM,
Silva EVF, Medeiros RA, Moreno A, Andreotti AM
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

A saúde oral em relação à qualidade de vida e satisfação caracteriza uma percepção do próprio indivíduo para com a sua saúde geral e pode ser utilizada como indicador das vantagens de estratégias para reabilitação protética. O objetivo deste estudo foi avaliar qualidade de vida e satisfação em portadores de prótese parcial fixa sobre implante. Foram selecionados 106 pacientes para o estudo, sendo realizado o exame clínico da condição atual das próteses fixas sobre implantes destes pacientes. Todos os participantes concordaram em responder a dois questionários: Oral Health Impact Profile (OHIP-EDENT), e questionário de satisfação em relação ao uso de prótese sobre implante. Para a análise estatística os pacientes foram classificados em 3 grupos: pacientes portadores de próteses implantossuportadas esplintadas, pacientes portadores de próteses implantossuportadas unitárias e pacientes portadores de próteses implantossuportadas unitárias associadas às próteses esplintadas. Teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar as respostas entre os grupos. Com relação às características técnicas das próteses, 79,2% apresentavam condição satisfatória do material restaurador presente no orifício de entrada do parafuso de retenção das coroas, 84,9% apresentavam oclusão satisfatória e 86,9% mostraram quadro de higienização também satisfatório. Não houve diferença estatística significativa para ambos os questionários aplicados entre os grupos propostos. Pode-se concluir efetividade no tratamento em relação à qualidade de vida e satisfação quanto aos itens avaliados para este grupo de pacientes tratados.

Palavras-chave

Qualidade de vida. Reabilitação bucal. Questionários.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

Silva PP, Moreira LT, Okamoto AC, Prado GM, Venturin R, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

No intuito de avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes com lesões de cabeça e pescoço, o presente trabalho analisou dados de 24 pacientes portadores de carcinoma de células escamosas (CEC), cuja terapia indicada era a radioterapia, podendo ou não ser combinada com quimioterapia e cirurgia. O estudo foi realizado na Unidade de Radioterapia de Megavoltagem (URMEV) situado na cidade de São José de Rio Preto-SP, no período de agosto de 2007 à janeiro de 2008. Para isto, foi utilizado o questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington (UW-QOL) que possibilitou a identificação de diferentes padrões de QV associados às diferentes fases do tratamento radioterápico, indicando ser viável a perspectiva de reconhecimento de fatores prognósticos da redução nos vários domínios da QV. A partir dos dados coletados e analisados, identificou-se que os domínios com pior pontuação, no início da radioterapia: foram aparência, fala e ansiedade; durante o tratamento: paladar, saliva e ansiedade e, no término da radioterapia: paladar, saliva e deglutição. Ao longo do tratamento, observou-se a deterioração do humor dos pacientes. Nesse sentido, enfatizase a importância de acompanhamento odontológico e psicológico, no âmbito de um atendimento multiprofissional para os pacientes com câncer de cabeça e pescoço, durante as fases de radioterapia.

Palavras-chave

Anormalidades Induzidas por Radiação, Medicina Bucal.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

QUALIDADE DE VIDA NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO DA RESIDÊNCIA INCLUSIVA CASA LAR SHALOM ARAÇATUBA, SP

*Correa LS, Gatto MR, Scavassa N, Silva EVF, Medeiros RA, Moreno A,
Andreotti AM, Aguiar SMHCA
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP
APAE, Araçatuba*

A Residência Inclusiva é uma unidade que oferece serviço de acolhimento institucional, visando proteção social especial de alta complexidade, conforme a tipificação nacional dos serviços sócio assistenciais. Em Araçatuba há duas dessas residências, adaptadas com estrutura física adequada, que atende 13 indivíduos em cada residência com funcionamento ininterrupto. Integramos jovens e adultos com deficiência em situação de vulnerabilidade e risco social, sem condições de auto sustentabilidade ou de retaguarda familiar, visando o desenvolvimento de habilidades para participação social e comunitária, para construção da autonomia e fortalecimento de vínculos familiares. Os residentes recebem acompanhamento de uma equipe especializada da Instituição (APAE/Araçatuba), composta por psicólogos, assistentes sociais, nutricionista, educador físico, cuidadores sociais e auxiliares com metodologia adequada para intervenção das relações interpessoais individuais e em grupo, bem como acompanhamento escolar, atividades comunitárias, visitas domiciliares, atendimentos de saúde, profissionalização, esporte e lazer. Além disso, eles recebem semanalmente visitas de professores e estudantes dos cursos de odontologia e medicina veterinária da UNESP, que desenvolvem atividades que auxiliam no desenvolvimento pessoal, inclusão, relaxamento e entretenimento. Os resultados são altamente positivos, ao observar neles muita alegria e satisfação por residirem nesta casa, além da nítida elevação da auto estima e melhoria na qualidade de vida destas pessoas. A Residência Inclusiva é de suma importância para esta população vulnerável.

Palavras-chave

Participação Social; Qualidade de Vida; Deficiência Intelectual.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES PORTADORES DE RONCO E APNEIA: PAPEL DO CD FRENTE À MULTIDISCIPLINARIEDADE DO TRATAMENTO

*Shimada VK, Schiavoni JR, Binhardi TDR, Pereira LV, Turcio KHL, Dekon SFC
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

Atualmente, poucos cirurgiões dentistas têm conhecimento adequado para o diagnóstico, plano de tratamento e tratamento do ronco primário e da síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS). Embora estes profissionais saibam da existência destas patologias e de sua importância, não conhecem sua fisiopatologia, suas variadas formas de tratamento e suas indicações. É de extrema importância que o profissional da área odontológica adquira conhecimento para diagnosticar esta síndrome, uma vez que muitos portadores não têm consciência do problema e subestimam os sinais e sintomas. A SAHOS ocasiona alterações sistêmicas e psicológicas que podem gerar sérios prejuízos à saúde física e mental destes pacientes. A apneia obstrutiva do sono produz várias consequências à saúde dos pacientes e isto inclui uma série de sintomas como a diminuição na qualidade de vida e cognição, problemas em dirigir veículos e até mesmo consequências econômicas. A privação do sono, seja ela total ou parcial, produz um desequilíbrio hormonal em favor dos hormônios catabólicos, suprimindo ou inibindo a liberação de hormônios anabólicos. Além disto, a baixa qualidade do sono foi associada a altos níveis de estresse emocional e Desordens Temporomandibulares. Desta forma, é indispensável que o dentista e o estudante de odontologia recebam orientação e treinamento adequados nas faculdades para o conhecimento da Apneia Obstrutiva do Sono para orientar, diagnosticar, tratar e até mesmo encaminhar o paciente portador da SAHOS ao clínico especializado em distúrbios do sono.

Palavras-chave

Apneia; Transtornos do sono; Qualidade de vida



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL (TPAS) E USUÁRIOS DE DROGAS

E Gaetti-Jardim Jr; LTB Rosa; MPA Souza; NL Ziroldo
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A problemática do consumo de drogas tem sido continuamente avaliada em função dos inúmeros aspectos a ela associados, como a criminalidade e violência, transtornos de comportamento, efeitos deletérios sobre os sistemas orgânicos, entre outros. Dessa forma, o presente estudo objetivou avaliar a ocorrência do transtorno de personalidade antissocial em usuários de drogas. Para tanto, utilizou-se a Escala Hare PCL-R, em uma amostra de 29 indivíduos do sexo masculino, de duas casas de recuperação para usuários de drogas dos municípios de Araçatuba e Birigui, São Paulo. Os resultados indicam que essa população apresentou marcado comportamento violento e histórico de envolvimento com ilícitudes, além de dificuldades no relacionamento familiar e estabelecimento de vínculos afetivos duradouros, baixo rendimento escolar e início precoce de delito, que são fatores presentes no TPAS. Quanto à presença do TPAS, dos indivíduos analisados 27,5% foram classificados como portadores de transtorno global (TG), 31% como portadores de transtorno parcial (TP) e 41% com o perfil não criminoso (NC). Desta forma chama-se a atenção para avaliação desta comorbidade, em amostras maiores, com populações brasileiras e femininas, possibilitando atenção adequada às necessidades aos portadores desta comorbidade. Concluiu-se que o grupo pesquisado apresentou uma incidência mais elevada desse transtorno de personalidade em relação à descrita pela literatura em relação à população em geral. Alguns fatores analisados do TPAS também se mostraram associados à presença de transtorno por uso de substância (TUS), indicando também uma possível ligação entre o TPAS e o TUS.

Palavras-chave

Transtorno da Personalidade Antissocial; Comorbidade; Usuários de Drogas



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA EM ADOÇÃO INTERNACIONAL

Preto CRS, Eduardo MCP

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

O estágio de convivência na adoção internacional é um período considerado curto para que a adoção afetiva se construa na relação vincular entre pais e filhos; as demandas emocionais que são suscitadas podem ser intensas, sendo um período de início de construção de vínculos e adaptação para ao novo contexto de vida; a intervenção psicossocial por equipe interprofissional judiciária é uma condição essencial à inserção da criança na família. O objetivo do trabalho é apresentar o relato de experiência profissional de acompanhamento e intervenção psicossocial no estágio de convivência durante 30 dias da adoção de duas irmãs de 10 e 11 anos por casal italiano. Dentre as técnicas utilizadas destaca-se, entrevista inicial com o casal, encontro das crianças com o casal adotante, acompanhamento sistemático do novo núcleo familiar, intervenções focais frente às dificuldades e demandas suscitadas no processo adotivo, com o grupo familiar, individualmente com cada criança e com o casal. Avalia-se que o trabalho possibilitou todos envolvidos a lidar com as dificuldades apresentadas; as crianças apresentaram dificuldades de aceitação dos pais, se fecharam entre si dificultando a afetividade direcionada a eles, com fantasias persistentes da família ideal; os pais apresentaram insegurança em relação a não aceitação das crianças frente a eles. O trabalho viabilizou espaço inter-relacional entre os pais e as filhas, possibilitando um caminho para a construção de vínculos afetivos filiares, permeado de respeito às individualidades, possibilidade de todos os envolvidos lidarem com sentimentos e afetos que emergiram em função da adoção.

Palavras-chave

Adoção; Relações Pai-Filho; Relações Mãe-Filho.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

REPERCUSSÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Jurado SR, Rosa D, Leão BC, Carvalho LRS, Oliveira SB, Góis JSS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS

Os transtornos mentais (TM) representam quatro das dez principais causas de incapacidade em todo o mundo e afetam 25% da população em alguma fase de sua vida. Este artigo buscou identificar a concessão de benefícios por TM, a partir das agências do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), no período 2009-2011. Foi analisado o universo de 5.026.099 auxílios-doença e 7.437.567 aposentadorias por invalidez, concedidos pela Previdência Social, os quais constavam no site do Ministério da Previdência Social. Inicialmente, foram identificados os benefícios por todos os grandes grupos de doenças, de acordo com a CID-10. As lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas, as doenças osteomusculares (DO) e os TM foram as principais causas para concessão de auxílio-doença. Para aposentadoria por invalidez, as doenças do aparelho circulatório (DAC), os TM e as DO foram as três primeiras causas. Os resultados revelaram diferenças na prevalência de aposentadoria por TM em homens (n= 267.664,56%) e mulheres (n= 206.956, 44%), assim como na quantidade de auxílios-doença por TM em homens (n= 263.893, 49%) e mulheres (n= 278.199, 51%). Esse fato está relacionado à crescente inserção da mulher no mercado de trabalho e a determinadas exposições antes enfrentadas apenas pelos homens. Vale ressaltar ainda que a inserção crescente no mercado de trabalho não tem desobrigado as mulheres de suas funções tradicionais, o que implica o acúmulo de tarefas, com maior desgaste físico e mental. A identificação do perfil de adoecimento laboral das populações feminina e masculina é fundamental para o planejamento e a elaboração de políticas públicas para o(a) trabalhador(a).

Palavras-chave

Transtornos mentais; Saúde do Trabalhador; Saúde Ocupacional.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA SUBMETIDOS A PROGRAMAS DE DESINTOXICAÇÃO NO OESTE PAULISTA

*Oliveira PHC, Silva JM, Nunes GP, Akabane STF, Okamoto AC,
Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti Jardim Jr E
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP*

Apesar do conhecimento de que a dependência química produz diversas modificações na boca, os profissionais de saúde normalmente não diagnosticam essas alterações e, quando o fazem, raramente associam-nas à dependência de agentes químicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições bucais de dependentes químicos, de ambos os sexos, atendidos em programas de desintoxicação. Exames clínicos das condições dentárias e periodontais e necessidade de atendimento odontológico foram registrados em 279 dependentes e 1109 não dependentes. Verificouse a presença de enfermidades envolvendo os tecidos moles bucais e, quando indicado, realizava-se a biópsia das lesões para a obtenção de diagnóstico definitivo. Prevalência e análise de risco foram feitas utilizando-se as estatísticas de Cochran e Mantel-Haenszel para variáveis dicotômicas ou teste de Qui-quadrado de Pearson para análise de proporções quando as variáveis possuírem três ou mais categorias. Os níveis de significância adotados nos testes foram iguais a 5%. O consumo de drogas lícitas ou ilícitas ocorre em associações, de forma que não foi possível determinar o efeito de cada droga, isoladamente, sobre as condições bucais dos pacientes. Constatou-se que a dependência química se mostrou associada à ocorrência de xerostomia, cárie de superfícies lisas e cervicais, inflamação gengival, retardo do processo de reparo, além de estomatites, polidipsia, infecções endodônticas e periapicais e outros quadros infecciosos. Concluiu-se que a necessidade de tratamento restaurador e cirúrgico entre os pacientes dependentes é maior, em comparação com demais pacientes.

Palavras-chave

Transtornos relacionados com o uso de substâncias; Desintoxicação metabólica de drogas.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: UMA BREVE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO NO CRAS

D Gois MSF, Costa FC

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

Este trabalho tem o objetivo de divulgar ações e projetos desenvolvidos em dois equipamentos de serviços socioassistenciais de Proteção Básica, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Araçatuba. O CRAS- Centro de Referência da Assistência Social é uma unidade pública que atende famílias em seu território de abrangência, auxiliando a concretização dos direitos constitucionais e fortalecimento dos vínculos afetivos, relacionais e comunitários. São ofertados no CRAS: acolhida, recepção, ações particularizadas no CRAS e no domicílio, encaminhamentos, acompanhamento familiar em grupo, oficinas com famílias, atividades comunitárias, articulação intersetorial e socioassistencial, busca ativa, cursos, execução do Programa Renda Cidadã. Dentro dos CRAS de cada bairro é realizado o programa Ação Jovem, um Programa de transferência de renda do Governo do Estado de São Paulo lançado em 2004, gerido pela Prefeitura Municipal, voltado para jovens de 15 a 24 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, que tem o objetivo de promover a inclusão social de jovens, mediante a transferência de renda, fornecendo apoio financeiro temporário para estimular a conclusão da escolaridade básica, ou seja, ensino fundamental e médio além de ofertar atividades complementares como cursos profissionalizantes através de parcerias, favorecendo a preparação para o mercado de trabalho e promovendo a preparação para o efetivo exercício da cidadania. Atualmente são atendidos cerca de 100 mil jovens em 642 municípios do Estado. Ambos os serviços contam com equipe formada por psicólogos e assistentes sociais e estão sob a responsabilidade da secretaria municipal de assistência social.

Palavras-chave

Jovens; Família; Social.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

SÍNDROME DE BURNOUT EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, FÍSICA E/OU MÚLTIPLA

Corrêa TP

Faculdade de Saúde de São Paulo/ FASSP

Uma boa relação com o ambiente de trabalho é fundamental para o desenvolvimento nas diversas fases da vida humana, e essa relação depende, principalmente, dos suportes afetivos e sociais, que os indivíduos recebem durante seu exercício profissional. Síndrome de burnout é a resposta emocional às situações de estresse crônico em relação ao ambiente de trabalho. Visando essa realidade este trabalho tem o como objetivo investigar os sinais e sintomas de burnout na equipe multidisciplinar de uma instituição de atendimento a pessoas com deficiência intelectual, física e/ou múltipla através de uma pesquisa quantitativa, descritiva, caráter bibliográfico, questionário auto aplicável em 59 trabalhadores. Os dados obtidos foram analisados e divididos em três setores de trabalho (pedagógico, administrativo e de saúde) destacando as três classes de burnout: exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento no trabalho. Observou-se que os profissionais pedagógicos (4%) e administrativos (8%) apresentaram sinais e sintomas de burnout. Quanto ao risco de desenvolver burnout, a da saúde (50%) apresentou alto risco, enquanto a administrativa (58%) e pedagógica (60%), baixo risco. Conclui-se que há necessidade de ajustar meios para esses profissionais lidarem com as dificuldades de relacionamento com pessoas portadoras de deficiência e/ou com o acolhimento das famílias.

Palavras-chave

Estresse Profissional; Despersonalização.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

SOBRECARGA EM FAMILIARES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS

*Bueno KA, Cardozo GBAS, Costa SH, Sedlacek G
Universidade Paulista/UNIP*

A esquizofrenia é um distúrbio mental caracterizado por distorções do pensamento e da percepção, afeto inadequado e alterações comportamentais. Geralmente é desenvolvida por causas multifatoriais (biológicas, ambientais, sociais e genéticas). Após a Reforma Psiquiátrica, os familiares ganharam papéis importantes no cuidado destes pacientes sem a devida assistência, o que pode gerar sobrecarga. A sobrecarga familiar designa o impacto provocado nos familiares pela presença de um paciente em sofrimento mental no ambiente familiar. A sobrecarga objetiva consiste nas alterações sociais e profissionais do cuidador decorrentes do auxílio ao paciente nas tarefas diárias. A sobrecarga subjetiva é caracterizada por alterações emocionais em virtude da responsabilidade dedicada ao mesmo. O objetivo deste trabalho foi de, através de uma pesquisa de campo quantitativa, avaliar as sobrecargas objetiva e subjetiva em familiares de pacientes esquizofrênicos. Foram entrevistados 15 familiares, sendo esses os principais cuidadores, utilizando-se o Questionário sociodemográfico e a Escala FBIS-BR - Escala de avaliação da sobrecarga dos familiares. Os resultados mostraram índice elevado de ambas as sobrecargas nos cuidadores. O tempo de doença e de dedicação ao paciente, a preocupação com o futuro deste, a falta de informação sobre a patologia e o impacto nas rotinas diárias do cuidador foram variáveis importantes. Conclui-se que ter um paciente esquizofrênico na família gera sobrecarga e que, portanto, a saúde mental do cuidador necessita ser foco de intervenção a fim de minimizar o sofrimento emocional associado a esta situação.

Palavras-chave

Qualidade de Vida; Saúde da Mulher; Saúde Mental.



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

TRABALHADOR DE SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS HUMANIZADAS NO CUIDADO AO CUIDADOR

Paro DM, Detomini VC

Coletivo de Discussão e Trabalho em Saúde Mental, CONCIES/

Unidade de Saúde da Família, ESF Chapadão do Sul

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

A Política Nacional de Humanização (PNH) tem como proposta contribuir com o modo de discutir e construir, coletivamente, estratégias na assistência à saúde, no trabalho e na gestão no SUS. Nesse sentido, a PNH tem como um dos focos o trabalho criativo e valorizado, investindo na promoção da saúde de seus trabalhadores. O estudo foi realizado num Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Mato Grosso do Sul, serviço de saúde para atendimento às pessoas em sofrimento psíquico grave, e investigou a partir de uma pesquisa exploratória quali-quantitativa (observações etnográficas e Escala de Estresse no Trabalho), práticas/processos de trabalho da equipe, seus sentidos e a produção de estresse ocupacional, tomando a humanização como horizonte mais amplo. Verificou-se nível intermediário de estresse, episódios e depoimentos expressivos de tensões na equipe, falta de comunicação e organização geral, dificuldades nos manejos assistenciais, estresse ao lidar com a “loucura”, e descaso do gestor municipal para com a equipe/serviço. Propõe-se assim, refletir sobre as principais ferramentas para o enfrentamento e problemas na gestão e práticas de atenção em saúde, apontando estratégias de ação para melhorar o ambiente de cuidado e as condições de trabalho, assim como intensificar o controle social pelos usuários e trabalhadores. Estratégias propostas: espaços de escuta para compartilhar experiências e vivências cotidianas do serviço; reuniões de equipe; participação coletiva no processo de gestão (co-gestão); supervisão institucional; e processos de educação permanente, melhorando a qualidade assistencial e a saúde dos trabalhadores do CAPS.

Palavras-chave

Saúde Mental; Humanização da Assistência; Trabalhador



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE INDICADORES CLÍNICOS DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PROCESSOS ADOTIVOS

Preto CRS

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

A adoção apresenta particularidades específicas, sendo que a criança pode ter perpassado condições desfavoráveis que podem interferir no seu desenvolvimento, assim como as relações mãe-filho, pai-filho e de todo o contexto familiar também vão influenciar no seu desenvolvimento; a utilização de protocolos estruturados para avaliação de crianças é um instrumental importante para o psicólogo, visto possibilitar avaliar e direcionar orientação aos pais. O objetivo deste trabalho é indicar a avaliação psicológica em processos adotivos de bebês utilizando-se o Protocolo de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil. A atual proposta para avaliação psicológica na adoção propõe a utilização do referido protocolo que se utiliza de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil, os quais são organizados em quatro eixos de avaliação: suposição do sujeito, estabelecimento da demanda, alternância presença/ausência e função paterna. A utilização do referido Protocolo em processos adotivos viabiliza a avaliação do bebê e também dos vínculos mãe-bebê e pai-bebê, apresentando parâmetros de orientações para os pais, possibilitando atender demandas e dificuldades da família na construção de vínculos em processos adotivos, com objetivo de minimizar prejuízos de desenvolvimento da criança relativos ao período anterior à adoção e também relacionado à relação permeada e construída na adoção. O referido protocolo viabiliza ao psicólogo uma ferramenta de avaliação e de orientação aos pais adotivos, visando minimizar possibilidades de riscos de desenvolvimento para o filho adotivo.

Palavras-chave

Adoção; Relações Pai-Filho; Relações Mãe-Filho.